

JORNAL DO GUARÁ

Ano 18 nº 236

1º a 15 maio de 1999

Distribuição Gratuita

Surto de dengue no Guará

Página 5

Roriz veta fixação da Estrutura

Página 4

Futebol amador ganha Pelezão e área para campos

Página 13

RORIZ BATE O MARTELO!

Pólo de Moda será entregue, sem alterações



A Cooperativa do Pólo de Moda do Guará venceu a queda de braço que estava sendo travada com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques. O governador Joaquim Roriz veio ao Guará para confirmar a implantação imediata do Pólo de Moda conforme projeto elaborado pelo IPDF no Governo Cristovam e sancionado pela Câmara Legislativa. Lázaro queria destinar apenas 25% dos lotes para o segmento e os 75% para outras atividades e sem os incentivos do Prodecon. O governador não gostou da polêmica e resolveu arbitrar em favor do pessoal da moda. Lotes serão entregues dia 7 pelo próprio Roriz. (Páginas 8 e 9)

Ato contra as drogas no Guará

Página 11

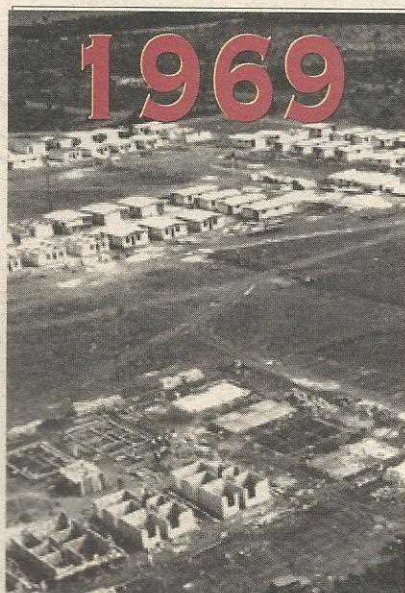
Começa programa do pão e leite

Página 11

Administração enquadra quiosques

Página 3

1969



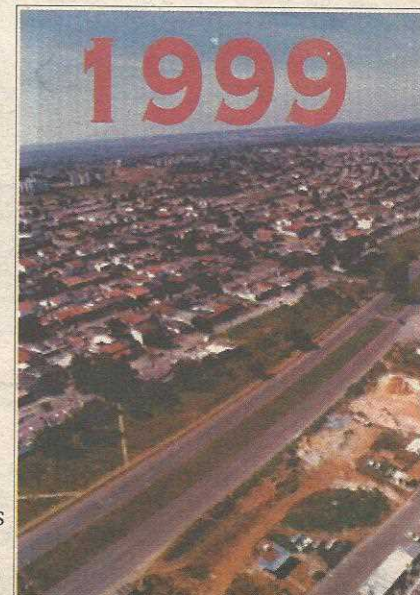
Festa para os 30 anos do Guará

O despretencioso mutirão iniciado em 67 por trabalhadores do SIA e funcionários da Novacap ao lado do Córrego Guará, foi inaugurado em 69 e se transformou na mais importante cidade-satélite de Brasília.

São, atualmente, 110 mil habitantes e a maior força econômica do Distrital com a inclusão do SIA, Terminal de Cargas, Ceasa, Sof Sul, Carrefour e ParkShopping.

É o metro quadrado mais caro do DF e a quarta renda per capita (abaixo do Lago Sul, Lago Norte e Plano Piloto) e a maior renda familiar (soma de todas as pessoas da família que trabalham). Mas o Guará não é apenas recordes. Tem problemas e muitos. Veja no caderno especial **Guará - 30 anos**, encartado nesta edição como começou e como está a cidade.

1999



EMANCIPAÇÃO

Alguns empresários do SIA, com visíveis pretensões políticas, continuam insistindo numa administração própria para o setor. Mesmo sabendo que as chances são mínimas

Poucas & Boas



Alcir de Souza

CURTAS

Alguns papagaios de pirata do Guará continuam insinuando intimidade que não existe com o governador Roriz.

O Baile da Cidade, para comemorar o aniversário do Guará, continua sendo o maior evento local. As mesas se esgotaram rapidamente.

As chácaras da Colônia Agrícola IAPI estão sendo reparceladas em lotes de 1 mil metros. Ilegalmente.

A nova Lei de Trânsito proíbe os quebra-molas não autorizados pelo Detran. O que acontece com cerca de 90% dos existentes no Guará.

O consórcio que pretende construir o Wet'n Wild pediu prorrogação do prazo de carência para iniciar a obra. É o primeiro sinal de desistência.

Continua indefinido o destino do prédio na entrada do Carrefour, que ostenta a placa do Bingão dos Importados. Tudo lá é ilegal e ninguém quer resolver.

Continua bem osquestrada a campanha contra o administrador Divino Alves. Por ex-correligionários seus.

Os abusos praticados pelos moradores dos lotes de esquina continuam crescendo. Tem gente construindo sobrado na área verde.

A presidente da Cooperativa Pólo de Moda e da Associação Comercial do Guará, Maria Lourdes Coelho, saiu fortalecida no episódio do Pólo.

A McDonald's do Guará (na entrada do Guará I) abre no próximo dia 15. Enquanto isso, será lançado nos próximos dias um shopping, ao lado.

Caiu em cerca de 60% o movimento do Pontão do Cave em apenas quatro meses. Sinal da crise.

O gramado do Estádio do Cave parece fazer a bola ficar quadrada.

O Parque Ecológico do Guará abriga 33% das orquídeas do Distrito Federal e 3% do País.

O Jornal do Guará completou 17 anos.

VENDA NA EXPANSÃO

Criada para assentar os cerca de 200 favelados que viviam nas Invasões em volta do Guará, a Expansão da QE 38 fugiu totalmente aos seus objetivos.

Com pouco mais de seis meses de entregue, a Expansão teve cerca de 60% das casas vendidas pelos primeiros ocupantes.

As minúsculas casas de 30 metros quadrados entregues pelo Idhab estão se transformando em sobrados, comércios, etc. Pergunta-se: o que o Governo vai



fazer para combater a comercialização e para onde foram os ex-favelados?

LIBERAÇÃO DA PISTA

A Administração Regional resolveu retirar as barreiras de terra que tentavam obstruir o acesso à pista externa da QE 42 à QE 46.

Sem receber explicações para a interdição - dizem que o Governo Cristovam não pagou à empreiteira - o administrador regional Divino Alves mandou liberar oficialmente a pista, até porque os moradores já estavam utilizando-a através de acessos laterais.

E O PONTÃO DO CAVE

Está prestes a expirar o alvará provisorio para o funcionamento dos 11 quiosques do Pontão do Cave, depois que a Administração cassou o anterior alegando que o projeto foi assentado em lugar diferente do aprovado por lei.

Até que se encontre uma solução para o problema - a Administração reconhece que não há como remover os quiosques - foi concedido um alvará de três meses.

O prazo está acabando e não apareceu qualquer luz no fim do túnel.

INVASÃO NO PARQUE

O Jornal do Guará e outras entidades têm denunciado invasões recentes no Parque do Guará, sem providências do Governo.

Uma transportadora, com galpão e tudo, foi montada entre o Córrego Guará, a pista Zoológico e os postos da Saída Sul, e sequer foi notificada pela fiscalização.

CAI ARRECADAÇÃO

A arrecadação proveniente da taxa de ocupação nas áreas públicas invadidas pelo comércio e dos quiosques caiu 70% em seis meses, segundo levantamento da Divisão de Administração Geral da Administração Regional do Guará.

Parte da inadimplência é motivada pelas dificuldades enfrentadas pelo comércio, mas a outra parte, principalmente a dos quiosques, é proposital. Afinal, é difícil acreditar que um quiosque, como esses existentes no Guará, não estejam em condições de pagar cerca de R\$ 50 pela taxa de ocupação.

Outra inadimplência grande está sendo verificada na Feira do Guará, mesmo com a redução da taxa de ocupação por força de uma lei aprovada no ano passado de autoria do ex-deputado distrital e hoje senador Luis Estevão.

Tem banca que deveria pagar apenas R\$ 14 por mês, menos que um frango caipira vendido na Feira, e mesmo assim não paga.

A culpa, neste caso é do próprio Governo que não toma providências.

POLÍCIA MELHOR

Mudou e muito, para melhor, a relação entre as polícias Civil e Militar e os moradores do Guará com a troca de comando nas unidades locais. Delegado Célio Cintra e Cel. Paulo César Thimotheo estão mostrando que a polícia pode ser humana sem amolecer.

Palavra Franca

**QE 40, falta de vontade política**

Eu defendo a regularização da QE 40 por ser de fundamental importância para nossa cidade. Os micros e pequenos empresários instalados no setor aquecem a economia, geram empregos diretos e indiretos, além de pagar impostos para o GDF e o governo federal.

Criado há oito anos, o setor se transformou numa realidade *sui-generis*. Foi criada com o objetivo de proporcionar uma condição melhor de trabalho para os empresários da cidade e também atender à necessidade de retirar aqueles que desenvolviam suas atividades em fundos de quintais ou em locais impróprios. Com o recebimento dos lotes os micro e pequenos empresários viram ali suas chances de crescer e investiram todas suas economias e seus patrimônios.

A QE 40 está com 99% construída. As construções são de excelente padrão. O setor diversificou-se e consolidou-se.

Com tudo isso, a QE 40 vive um dilema. Existe, mas não está legalizada. O que falta é interesse político para resolver o problema. Entra governo e sai governo e tudo continua como antes. Por último foi elaborado um projeto de lei, mas alterado o gabarito original. Órgãos como IEMA, IPDF não foram consultados para a mudança e a regularização parou.

Enquanto nada se resolve, os empresários não podem contrair financiamentos porque os seus imóveis não podem ser dados como garantia. O próprio governo perde, porque não está arrecadando IPTUI e outros impostos.

Mudou novamente o governo e a esperança dos empresários é que o governador Roriz finalmente legalize a QE 40, por sinal, criada no seu governo antes de Cristovam.

Antonio Giroto
Empresário

Correspondências para
EQ 31/33 Ed. Consei, 1º andar
Fax 381.1614 - Cep 71065-315

jornaldoguará@zaz.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

O Jornal do Guará é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

CIRCULAÇÃO DO JORNAL DO GUARÁ

O Jornal do Guará (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por

edição. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é semanal e circula nos finais de semana

SERVIÇO

Administração
Regional do GuaráCAVE - Área Especial
382.3344Administrador
Regional - Divino Alves dos
SantosChefe de Gabinete - Marta
Edméia Álvares CostaGerência de
Planejamento - Paulo Nunes
FreitasDivisão de Administração
Geral (DAG) - José da
Conceição AzevedoDivisão Regional de
Obras - Roberto Gonçalves
JorgeDivisão de Fiscalização -
Fernando Martins de MeloDivisão de Licenciamento
- Sandra Peres de Sá PontesDivisão de Serviços
Públicos - Márcio Antonio
da SilvaDivisão de Cultura - Maria
Adélia Carvalho MartinsDivisão de Desporto,
Lazer e Turismo
Luis Pereira da Silva (Luisão)Núcleo do SIA - Guadalupe
Quintilham Campos

Administração controla quiosques

A Administração Regional resolveu dar um basta no aumento e funcionamento desordenados de quiosques no Guará. A partir de agora, todos terão que se enquadrar nos limites para ampliação, uso de música, venda de bebida e comida e vão pagar pela parte ampliada.

A medida na prática regulamentada a Lei 901/97, que regulamenta o funcionamento dos quiosques e não estava sendo respeitada pelos quiosqueiros e nem fiscalizada pela Administração Regional.

A Ordem de Serviço nº 42 estabelece distâncias entre um quiosque e outro, exige autorização do Ecad para execução de música, proíbe a transferência de posse e torna obrigatória a renovação da licença anual acompanhada da concordância dos vizinhos.

Segundo o administrador Divino Alves, a medida foi provocada pela situação deixada pelas administrações anteriores, que permitiram a proliferação de quiosques no Guará sem controle e critérios.

"Estava uma bagunça, não havia controle da quantidade de quiosques e sobre o funcionamento" explica o administrador advertingo que a Administração será severa com quem



inadimplentes com a taxa de ocupação.

MORALIZAR

Divino afirma, porém, que a medida tem o objetivo inicial de regularizar a situação, "sem caráter punitivo". A punição, segundo ele, "seria medida extrema para quem não respeitar as regras.

Quem não se enquadrar, terá o processo encaminhado à Procuradoria do GDF para providências jurídicas, que pode chegar à derrubada do quiosque infrator.

Os maiores problemas com quiosques não estão na área urbana do Guará, mas nos setores Terminal de Cargas e de Indústria e Abastecimento (SIA), onde os quiosques proliferaram em quantidade e tamanhos que parecem estar fora de controle.

Na parte, não é respeitada a distância entre um e outro, todos vendem comida sem o cuidado no manuseio e estão fora do tamanho, além de estarem inadimplentes com a taxa de ocupação

"No meu governo, não concederei autorização para um quiosques sequer. Nossa preocupação será com a regularização com os que existem", afirma o administrador.

não cumprir as determinações.

MAIS DE 600

Num levantamento concluído pela Administração foram constatados 601 quiosques na

Região Administrativa do Guará. O pior é cerca de apenas 200 têm contrato de permissão assinado, mas vencido, e somente 15 estão totalmente regularizados. 80% estão

A melhor
concessionária
Volkswagen
de Brasília
fica no
Guará

Park Way

VOLKSWAGEN
É AQUI.

- Últimos lançamentos da Volkswagen mundial
- Carros usados de qualquer marca ou ano
- Consórcio Leve Volkswagen
- Peças Originais
- Serviço rápido
- Mecânicos formados na Volkswagen

Você sempre pode contar com a Park Way

 Park Way
Próximo ao Park Shopping

UMA EMPRESA
GRUPOOK

234-9000
www.parkwayautomoveis.com.br



Ação atende 2 mil pessoas

Cerca de duas mil pessoas receberam noções de higiene, de segurança, se consultaram, brincaram, tiraram documentos, numa ação conjunta entre várias entidades do Guará na Invasão da Estrutural, dia 25 de abril.

Promovida pelo 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, a ação contou com todos os órgãos setoriais do GDF no Guará - Regional de Saúde, Regional de Ensino, Corpo de Bombeiros, Administração Regional, Polícia Civil - e o Rotary Club do Guará.

O objetivo, além de atender à comunidade na parte médica e social, foi reproximar os moradores da Invasão aos órgãos de governo.

Não será desta vez que os moradores da Invasão da Estrutural vão conseguir a fixação no local. O governador Joaquim Roriz vai vetar o projeto do deputado José Edmar (PMDB), aprovado pela Câmara Legislativa, que criava a Vila Operária e o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento. O projeto garantia a fixação das 2 mil famílias que vivem na Invasão desde 95, quando foram transferidas da chamada Baixa Estrutural e organizadas na área ao lado da rodovia.

Desde então, os invasores, liderados pelo deputado José Edmar vêm tentando a fixação definitiva, sem sucesso. Em 96, a Câmara aprovou projeto do deputado criando a Cidade da Estrutural, mas o então governador Cristovam Buarque vetou. Esse novo projeto de José Edmar é diferente do anterior, porque não daria à Vila Operária independência adminis-



O governador Joaquim Roriz e o senador Luiz Estevão foram recebidos com festa pelos moradores da Estrutural

trativa, permanecendo a área sob jurisdição da Administração Regional do Guará.

PERIGOSO PRECEDENTE

O argumento do governador Roriz para vetar o projeto é o parecer da Procuradoria do GDF, que alertou para o

fato da área não ter registro em cartório.

Na verdade, o governador teme que essas leis aprovadas pela Câmara Legislativa regularizando invasões de terras venham a estimular mais invasões no Distrito Federal. Ele está disposto a vetar todas as leis

aprovadas nesse sentido.

REMOÇÃO

Além de não conseguirem a fixação no local, os invasores vão ter que deixar a Estrutural. Essa é uma decisão de governo e foi tomada pelo governador ao ouvir seu secretariado.

No caso da Estrutural, o GDF vai preparar áreas em assentamentos, para quem se enquadrar nos critérios do Idhab. A maioria, será oferecida a oportunidade de adquirir apartamentos de um programa a ser lançado nos próximos dois meses com recursos de R\$ 50 milhões da União. Serão condomínios verticais nas cidades satélites, a exemplo do Projeto Singapura em São Paulo, com prestações variando de R\$ 50 a R\$ 150. O GDF quer ocupar a área onde está a invasão com o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), que continuará vinculado à Região Administrativa do Guará. O projeto já está pronto.

O COLÉGIO
ROGACIONISTA SE
ORGULHA EM FAZER
PARTE DA HISTÓRIA
DESTA CIDADE

Parabéns Guará, por mais um aniversário



AE 08 Módulo B Guará-II

381-0737

381-7482

381-2361

E-MAIL

colrog@persocom.com.br

O nosso motivo de orgulho
é saber que deixamos os
guaraenses cada dia mais
sintonizados com o mundo.

PARABÉNS GUARÁ, PELOS SEUS 30 ANOS

Yazigi

Internacional

VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO.®

www.yazigi.com.br

QE 21 conj. F casa 08 Guará II 567-4499

PASSAGENS AÉREAS E RODOVIÁRIAS
PACOTES - HOTÉIS

RAFA'S
TURISMO

EQ 31/33 Ed. Consei
567.8034

Saúde exige balcão na venda de queijos na Feira

A Inspecção de Saúde do Guará notificou as bancas da Feira Permanente que revendem queijo fresco para que providencie balcões frigoríficos para acondicionar os produtos.

Outra determinação é para que o queijo seja ralado à vista do cliente.

A Inspecção quer também que todos os 16 quiosques da orla da Feira que vendem alimentos providencie a dedetização e desratização conjunta da área, porque o órgão tem recebido bastante reclamações de consumidores que encontraram ratos, baratas, e outros insetos enquanto comem ou compram.

A ação será estendida aos produtores de queijo que fornecem para os quiosques da Feira. Eles vão receber da Inspecção orientações sobre registro, acondicionamento, embalagem e transporte dos produtos, sob pena de multa e recolhimento.

Seria impensável que uma cidade com uma ótima qualidade de infra-estrutura básica e um bom nível sócio-econômico de sua população fosse ter a maior incidência de dengue no Distrito Federal. Mas não é. Em apenas dois meses, foram constatados 19 casos de dengue no Guará, o maior índice já verificado no Distrito Federal, o que leva as autoridades sanitárias a concluir que a cidade está vivendo um surto da doença.

A situação é preocupante. A Secretaria de Saúde, o Serviço de Limpeza Urbana e a Administração Regional mobilizaram recursos e uma equipe para controlar a ação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e estancar a epidemia. Ação estará concentrada na região entre as QEs 32 à 46, onde foram verificados todos os casos recentes.

As equipes vão percorrer todas as casas, orientar os moradores dos riscos de manter água empoçada em pneus, vasos de plantas, buracos, ambientes propícios para a proli-

feração do mosquito.

Enquanto faz esse trabalho de conscientização, a equipe distribui panfletos com outras recomendações, inclusive sobre os sintomas, e dedetiza as casas e terrenos baldios com o veneno UBV que mata os mosquitos adultos, os transmissores da dengue.

OS SINTOMAS

Se tratada a tempo, a dengue não oferece risco de vida. Por isso, é importante que verifique logo no início se a pessoa está com os sintomas da epidemia. Os primeiros sintomas são semelhantes aos da gripe.

O primeiro sinal é moleza no corpo, como se estivesse cansado. Depois, a febre e dor de cabeça, dor no globo ocular, falta de apetite e manchas avermelhadas pelo corpo. Corra para o hospital para ser medicado.

A confirmação da doença é feita através de exame de sangue específico, de preferência feito em hospital.



População está sendo instruída a evitar água empoçada em pneus, plantas e buracos

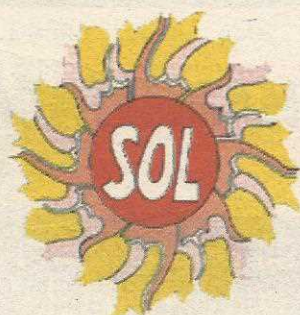
Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica do Distrito Federal, Ivone Peres de Castro, até março não havia constatado um caso sequer de dengue no Distrito Federal este ano.

"Havia pessoas com sintomas, mas sem confirmação. De repente, só no Guará são 19 casos. Estamos diante de um surto que precisa ser controlado com urgência, para não espalhar para todo o Distrito Federal", adverte.

A Vigilância não sabe porque a dengue apareceu com tanta incidência no Guará, "onde nunca foram encontradas grandes quantidades do *Aedes aegypti*" diz ela.

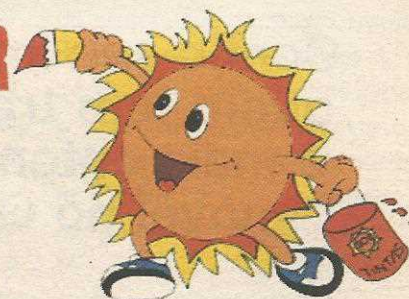
No ano passado, foram verificados 11 casos de dengue em toda a região do Guará, mas a maior parte aconteceu nas invasões do Setor de Indústria e Terminal de Cargas. Uma campanha de prevenção evitou o aumento de incidência na região.

SEM COR, A VIDA NÃO TEM GRAÇA



TINTAS

LUZ & COR
EM
SUA VIDA



Há 10 anos, pintando a
Região Administrativa do
Guará

Escritório Central no Guará
e mais 23 lojas no Distrito Federal

O exemplo do Mutirão

Paulo Octavio

"É com grande satisfação que cumprimento, através do "Jornal do Guará", a laboriosa população da cidade, pelo transcurso do trigésimo aniversário do Guará. Cidade que vi nascer, pelo esforço de sua gente e pelo idealismo de um cidadão, o engenheiro Rogério de Freitas Cunha, que era visto com frequência pegando no pesado nas frentes de trabalho, junto com pessoas que se integraram ao sistema de mutirão, que pela primeira vez era implantado no Distrito Federal. A história do Guará me lembrou muito a epopéia da construção de Brasília, quando com o apoio da Novacap, milhares de trabalhadores se uniram, preparando a massa e assentando tijolos, erguendo suas casas, num processo revolucionário e histórico que chamou a atenção do Vaticano e do Governo do Chile, que enviaram equipes a Brasília para conhecer o mágico sistema que era levado adiante pela têmpera de seus candangos, verdadeiros pioneiros. E daquele mutirão, fruto da determinação dessa gente, as casas humildes da época transformaram-se. O crescimento da cidade foi espantoso, mostrando sua pujança e o desenvolvimento que hoje aí está, onde belos prédios, modernos, foram erguidos, situando-se como uma das mais aprazíveis cidades deste Planalto Central.

Como cidadão, empresário e como homem público, com estreitas ligações com Guará, sinto orgulho de sua gente por haver também colaborado com ela, desde o seu início, acreditando no seu futuro. No Guará fincamos as estacas da Paulo Octavio, ajudando na sua edificação, onde já entregamos 1.612 unidades habitacionais e comerciais, contribuindo para o seu progresso. Agora, devemos nos preparar para novos desafios, em busca das novas conquistas que o crescimento impõe. Mais escolas para a população, um sistema de saneamento adequado e ações preventivas de saúde, eliminando os bolsões da pobreza, dando a ela melhores condições de vida e de segurança e contemplando-a com os empregos necessários para torná-la economicamente viável em vários setores de atividades, como a implantação do seu Pólo de Modas. E relembro que aquele pequeno mutirão, iniciado em setembro de 1967, é hoje uma cidade grande, que não descarta do seu crescimento ordenado, sempre de olhos voltados para o amanhã, em sintonia com o futuro das próximas gerações. Parabéns Guará".

Paulo Octavio
Deputado Federal



Guará quer mudanças

Alírio Neto

O Guará tem uma história diferente das demais cidades do Distrito Federal. Nasceu da necessidade de moradia, da união de centenas de trabalhadores pioneiros em torno da construção de suas próprias casas. Talvez por isso que os moradores estejam ligados irremediavelmente ao destino desta cidade.

Agora, ao completar 30 anos de existência, o Guará precisa, mais que nunca de seus filhos, de seus moradores. É preciso, mais que nunca setores da sociedade estejam unidos na busca da consolidação do Guará como uma verdadeira cidade.

Se antes, na tenra idade, precisava ser amparado, protegido, hoje, aos 30 anos, o Guará tornou-se um adulto, um cidadão com vontade própria, que reclama por respeito e independência.

Pudemos detectar este sentimento quando estivemos à frente da Administração da cidade. Em consonância com as reivindicações da comunidade. Neste sentido, procuramos desenvolver uma gestão mais participativa, ouvindo as associações de moradores, prefeituras de quadras, segmentos empresariais e religiosos e setores produtivos.

O Guará cresceu e adquiriu novos contornos. A população tornou-se mais exigente. Os cidadãos guaraenses reclamam por mais segurança. Exigem mais lazer. Querem melhorias no setor de saúde. Pedem mais escolas. O desemprego também é destaque da pauta de reivindicações da comunidade.

Como representantes da população do Guará na Câmara Legislativa, temos envidado esforços no sentido de atender estes anseios formulando projetos e apresentando soluções que visem à melhoria da qualidade de vida da população.

Neste sentido, apresentamos diversos projetos ligados à área de trânsito. A construção de uma via ligando o Guará ao Plano piloto de Brasília já está sendo estudada pelas autoridades do GDF. A conclusão das obras de infra-estrutura da parte mais nova da QE 38 também das nossas prioridades, assim como o aumento do efetivo policial.

O Guará precisa de mais lazer. Já está sendo apreciado pela Câmara Legislativa projeto de minha autoria tratando da destinação de uma área no CAVE para implantação de um clube de lazer na cidade. A previsão é de que complexo esportivo esteja em pleno funcionamento até o final do ano.

É este o nosso propósito. Trabalhar cada vez mais em benefício da população do Guará e do Distrito Federal.

Deputado distrital Alírio Neto,
ex-Administrador do Guará.



30 anos de destaque e participação

Lúcia Carvalho

Ao completar três décadas de existência, os cidadãos do Guará provam que o conceito de satélite é um termo superado. Desde seu início, a comunidade empenhou-se em buscar os mesmos níveis de qualidade de vida de cidades estruturadas.

Mesmo assim, sabemos que ainda há muito por realizar. E nos orgulhamos de haver contribuído e de ainda termos a chance de poder trabalhar mais pela cidade. Nas legislaturas de que participamos na Câmara Legislativa do Distrito Federal, nosso gabinete propôs uma série de Projetos que se transformaram em leis e beneficiaram a cidade. Agora que voltamos a ocupar um lugar como parlamentar, contamos com a participação popular para sermos em frente com a disposição de atender às necessidades do povo dessa e de todas as cidades do DF.

Nesses trinta anos, o Guará se firma como um exemplo de cidade que determina seu futuro. Como prova desse crescimento, o Guará apresenta-se como importante pólo de modas e confecções de nossa região.

Deputada distrital Lúcia Carvalho,
moradora do Guará



O GÁS ACABOU?
Ligue

361.2000

telegás MINASGÁS

PEÇA E RECEBA SEU GÁS EM QUESTÃO DE MINUTOS PELO PREÇO NORMAL DE ENTREGA

Confie seu imóvel a quem tem tradição e mais entende de imóvel no Guará

Thaís
IMOVEIS

QE 7 BI C (Altos do Banco do Brasil)
568.3355 e 568.2225

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO?

A COMEP é autorizada pelo Detran para tirar ou renovar sua carteira de habilitação

CLÍNICA COMEP

•Exames para renovação de carteira •Psicologia •Psicoterapia

Resp. Técnica: Dra. Denise Lettieri Direção: Deverson Lettieri

QE 5 Lote 21 - Guará I
568.0053 - 568.4894

Câmara Legislativa homenageia Guará

Ao contrário dos anos anteriores, em que as sessões comemorativas foram pouco prestigiadas pelos deputados e pelo público, a deste ano surpreendeu as mais otimistas expectativas.

Cerca de 300 pessoas, entre líderes comunitários e convidados, assistiram a sessão promovida pela Câmara Legislativa em homenagem aos 30 anos do Guará, realizada no auditório da Administração Regional, dia 3 de maio, segunda-feira à noite.

Surpreendente também foi a participação dos deputados distritais - oito ao todo - o dobro da quantidade do ano passado.

Solicitada, através de requerimento, pelos deputados guaraenses Lúcia Carvalho e Alírio Neto, a sessão solene comemorativa foi presidida pelo presidente da Câmara Legislativa, detuado Edmar Pirineus (PMDB), e acompanhada pelo vice-governador Benedito Domingos e pelo administrador regional Divino Alves.

Compareceram, além dos Alírio Neto e Lúcia Carvalho, os deputados Agrício Braga (PL), Maria José Maninha (PT), Rodrigo Rollemberg (PSB), Chico Floresta (PT) e Jorge Cauy (PMDB), todos bem votados no Guará nas últimas

eleições.

AMOR PELO GUARÁ

O primeiro a discursar foi o deputado Alírio Neto, ex-administrador regional da cidade, que lembrou seus tempos de criança no início, quando aqui chegou vindo do Piauí. "Eu provei da terra vermelha do Guará, quando a cidade não tinha asfalto e a poeira fazia parte das cores das ruas", afirmou o deputado, que aproveitou para lançar a campanha "Guará é 10!" numa alusão à nota que a cidade merece e ao número da Região Administrativa X.

Depois, foi a vez da deputada Lúcia Carvalho (PT), também moradora do Guará, que reafirmou seu amor pela cidade e lembrou a vocação ambientalista do guaraense e a necessidade de preservação do Parque do Guará.

O deputado Jorge Cauhy contou que sugeriu ao então prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, a criação do Guará, e enumerou os projetos que apresentou pela cidade.

A deputada Maninha aproveitou para criticar o cancelamento de alguns programas do Governo Cristovam, especialmente na área da saúde e lembrou que "o guaraense sempre teve senso crítico e excelente nível intelectual e por isso vota

com as esquerdas".

IDENTIFICAÇÃO

Renato Rainha, o terceiro distrital mais votado na cidade, lembrou que começou sua carreira como advogado no Guará e depois serviu como delegado de plantão na 4ª Delegacia de Polícia. "Sou um defensor do Guará na Câmara Legislativa, porque aprendi a amar a essa cidade", afirmou.

Rodrigo Rollemberg, o sexto mais votado pelo guaraense, destacou a força da juventude local e os lugares aprazíveis, como o Pontão do Cave e a Feira do Guará.

Wilson Lima (PSD) enalteceu a cidade, lembrando que "o sonho de quem crescia economicamente no Gama era um dia morar no Guará".

O administrador regional Divino Alves rebateu as críticas de Maninha e enumerou alguns feitos do Governo Roriz no Guará neste início de administração.

O lado descontraído foi dado pela cantora Lira Diniz, que cantou e declamou uma crônica em homenagem ao Guará.

O vice-governador Benedito Domingos também enalteceu

as qualidades da cidade e garantiu.

No encerramento da sessão, o presidente da Câmara, deputado Edimar Pirineus, destacou sua satisfação em homenagear o Guará "que, além de todas as virtudes que tem, esta é uma cidade que nasceu sob a marca do trabalho".

Ao lembrar da evolução da cidade, Edimar Pirineus enfatizou que a "Câmara Legislativa tem contribuído com leis e outras ações que

beneficiam a cidade. E temos no Guará demonstrações de cidadania que servem de exemplo para toda a população do Distrito Federal", finalizou.



O presidente da Câmara e os deputados guaraenses Alírio Neto e Lúcia Carvalho comandam a homenagem

Em dia com a **CÂMARA LEGISLATIVA**
DO DISTRITO FEDERAL

As leis da Câmara Legislativa para o Guará

O Guará foi uma das primeiras cidades do Distrito Federal a obter autorização legal para que seus moradores pudessem cercar os lotes das casas onde moravam. O fechamento dos lotes, em 1991, quando foi aprovada a lei do ex-deputado Cláudio Monteiro que permitia a colocação de grades, o assunto era polêmico e motivo de grande insatisfação da população.

34 PROJETOS PRÓ-GUARÁ

Desde a criação da Câmara Legislativa, 34 projetos dos deputados distritais voltados para Guará viraram lei. Algumas dessas leis autorizam a utilização de áreas específicas, muda a destinação de outras, renomeiam espaços públicos, cria

pólos comerciais e ampliam as vias públicas, entre outras finalidades.

Um dessas leis, de iniciativa do ex-deputado Peniel Pacheco deu ao Parque do Guará o nome de Parque Ecológico Ezechias Heringer, em homenagem ao grande estudioso da flora brasiliense. Outra, do também ex-deputado Manoel de Andrade, batizou o autódromo do Guará com o nome de Ayrton Senna.

PÓLOS COMERCIAIS

Desde do começo o Guará revelou vocação para o comércio. Para fortalecer essa tendência a Câmara Legislativa aprovou a proposta do também ex-deputado Aroldo Satake, criando o Pólo de Confecções da cidade. Na mesma linha Cláudio Monteiro assina projeto

que cria o Pólo de Bijuterias.

O Guará já tem espaço definido para receber o Juizado Especial. É do ex-deputado Luiz Estevão o projeto que define o local para a sede do juizado, criado pela Lei 9099/95, como forma de agilizar a realização da justiça.

A contribuição do deputado Jorge Cauhy (PMDB) à cidade foi de outra natureza. Por sua iniciativa, foi criada a QE 48, resolvendo a situação de muitos moradores. O crédito ao deputado Renato Rainha (PL) deriva de sua proposta de destinar área, para implantação de projeto habitacional para os servidores da procuradoria geral do DF.

MUDANÇAS NA MALHA VIÁRIA

Lúcia Carvalho (PT), uma das depu-

tadas residentes no Guará, é autora do projeto que permite a ampliação do sistema de vias públicas da cidade, prevendo, entre outras iniciativas a criação de novos pontos de interligação dos sistemas viários entre Guará I e II e a recuperação e alargamento das vias públicas.

REMANEJAMENTO

Outros 14 deputados endossam o projeto que se converteu na lei complementar 592/98, que altera o parcelamento da QE 3, resultando no remanejamento dos lotes A e B, de modo assegurar a tranquilidade das escolas que vierem a ser instaladas no local. O projeto não altera a área da planta original, mais regulariza a locação indevida do espaço.

Pólo de Moda do Guarará a

Governador Roriz encerra polêmica entre Cooperativa e Secretário e anuncia entrega d

O governador Joaquim Roriz resolveu intervir no embate entre o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques, e a presidente da Cooperativa do Pólo de Moda do Guarará, Maria Lourdes Coelho. A polêmica foi alimentada pela decisão do secretário de destinar apenas 25% dos 454 lotes para a indústria da moda e os outros 75% para licitação a outros segmentos, conforme estipula o Decreto 16.044/98, que cria o Pólo de Moda.

Os empresários que aguardavam a destinação integral dos lotes para o segmento da moda não gostaram da decisão e passaram a protestar através da imprensa até a polêmica chegar aos ouvidos do governador Joaquim Roriz, que preferiu se reunir com o secretário, os empresários e o administrador regional Divino Alves, dia 27 de abril no auditório da Administração Regional do Guarará, para tomar uma nova decisão.

Diante da promessa da presidente da Cooperativa Pólomoda, Maria Lourdes Coelho, de que o Pólo vai gerar cinco mil empregos diretos, o governador não teve dúvidas em anunciar a destinação de todos os lotes para o segmento "desde que a promessa seja cumprida". Para que todos os ocupantes recebam os benefícios do Prodecom (financiamento da compra e sem licitação), o governador terá que alterar antes o Decreto.

Diante de cerca de 400 empresários reunidos no auditório para ouvir a decisão, o governador anunciou que, além da mudança, o Pólo



Cerca de 400 empresários aplaudiram o governador depois do anúncio de que o projeto não seria mudado

começará a ser implantado ainda em maio, com a entrega dos primeiros 115 lotes no dia 15, por ele próprio. Roriz determinou ainda ao administrador regional Divino Alves e ao subsecretário de Apoio a Micro e Pequenas Empresa, José Maria Coelho, que tomassem todas as providências para a implantação definitiva do Pólo dentro de apenas um mês, para delírio dos empresários presentes.

O único impecilho para a ocupação da área destinada ao Pólo de Moda, entre as QEs 40, 30 e 38 e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão, era a falta de registro do terreno em cartório, o que foi feito no mesmo dia da visita do governador ao Guarará.

FIM DA DISPUTA

A decisão do governador põe na disputa entre o secretário Lázaro Marques e a empresária Maria Lourdes Coelho. O clima entre os dois chegou a ficar tão tenso a ponto do secretário exigir a troca da representante do segmento numa das últimas reuniões entre governo e empresário.

Marques chegou a declarar que não receberia mais "essa mulher, porque ela só quer polemizar e carregar de ideologia".

Além da questão da quantidade de lotes, Maria Lourdes protestava contra a decisão do secretário de realizar nova vistoria nas empresas selecionadas, cancelando algumas das inscrições por supostas irregularidades.

"A responsabilidade é

O projeto é ousado, criativo e pretende criar pelo menos 5 mil empregos, envolvendo pequenas indústrias de confecções, calçados e bijuterias. "Vejam a responsabilidade que vocês estão assumindo", disse o governador, lembrando que o compromisso desses empresários não é só com ele, mas com a cidade, que rumo ao ano 2000 tende a desenvolver-se cada vez mais.

O apoio do governador aposta na potencialidade da cidade de vencer o problema do desemprego. "Quero fortalecer a todos. Que cresçam, enriqueçam e tenham uma qualidade de vida excepcio-

nal, com trabalho e produtividade", disse Lázaro Marques. "Com o projeto. "Com o Pólo do Guarará e no dia 8, às 15h, estaremos entregando os lotes para o setor". O anúncio foi demorado.

COMBATE

O governador anunciou que não pretende estancar com o Pólo de Moda o crescimento do comércio do Distrito Federal. "O governo não tem intenção de resolver os problemas de emprego, usando formas alternativas para o desenvolvimento, como o Pólo de Moda", disse Lázaro Marques.

O QUE ERA BOLO FICOU MELHOR



DROGARIA CONSELHO

Agora com mais espaço
para melhor atendê-lo



Entregamos a domicílio
sem nenhum acréscimo
LIGOU, CHEGOU
568-5643



DECORAÇÃO - ALUGUEL
E VENDA DE ARTIGOS PARA FESTAS
LEMBRANCINHAS - CARROCINHAS -
SALGADOS E DOCES

QE 24 - COMERCIAL - 381.8820



Agora sai

lotes para dia 15 de maio

“vocês”, devolve Roriz

sobretudo hon-
referindo-se ao
Pólo de Moda
no sábado, dia
qui para entre-
ção parte do se-
foi aplaudido

os lotes da Placa das Mercedes, no Núcleo Bandeirante. "Não estou fazendo favor algum. É um dever do governador", destacou Roriz.

A entrega dos lotes para os empresários é para o governador um compromisso com o Distrito Federal, mas que exige também um comprometimento dos empresários.

"A partir do momento que vocês tenham o documento em mãos, vamos começar a trabalhar, fazer tudo para construir esse projeto, que vai ser orgulho não só do Guará, mas de Brasília", afirmou o governador, para novo delírio dos presentes.

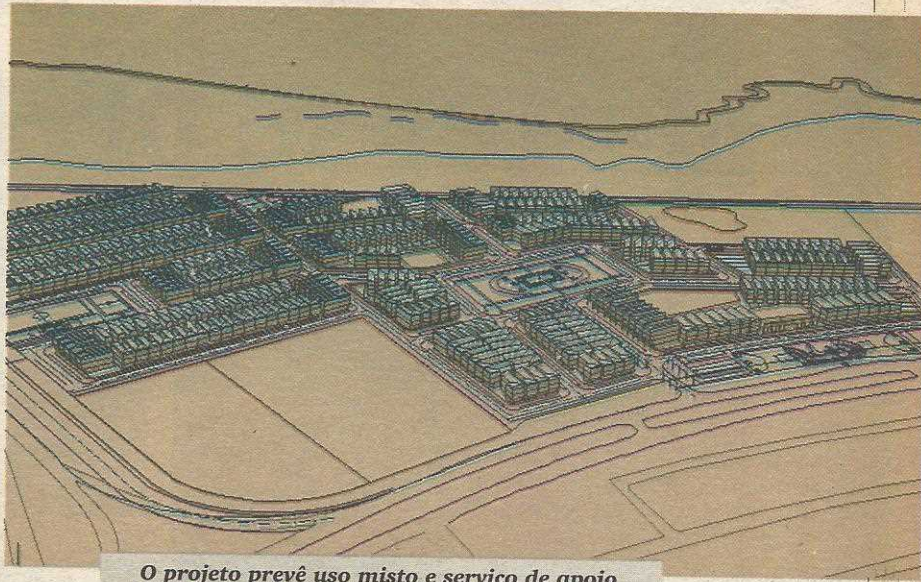
SEMPREGO
em como meta
mprego no Dis-
iente de que o
ndições de ab-
gos, está apoi-
s e importantes
ento da cidade,
da do Guará e

Como será o Pólo

Localizado numa área de 32 hectares, o Pólo de Moda, que ficará entre a QE 40, a QE 38 e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão, terá 454 lotes divididos entre as empresas de confecções e bijuterias, comércio de apoio e áreas especiais.

Os segmentos de confecções e de bijuterias vão ocupar 298 lotes de 200 metros e a indústria de calçados outros 64. 98 lotes serão destinados ao comércio de bens e prestação de serviços, como lanchonetes, bancos e outras atividades de apoio. Outros 10 lotes, de maior tamanho, serão reservados para centros de ensino, inclusive uma faculdade da moda, sedes de cooperativas de produtores e administração pública (posto de saúde, delegacia e defesa civil).

Os lotes ocupados pela indústria de confecções e bijuterias terão uso misto, ou seja, poderão abrigar moradias nos tercei-



O projeto prevê uso misto e serviço de apoio à indústria da moda

ros pavimentos, desde que para o dono da empresa ou sua família. No segundo pavimento só poderá funcionar escritório. Não será permitido o uso de residencial nos lotes destinados à indústria de calçados por causa dos efeitos do cheiro da cola de sapateiro ou do

próprio couro. O setor terá ainda quatro praças para atividades de lazer e desfiles de moda, e uma central de compras de matéria prima e central de vendas. Terá também uma faculdade de moda.



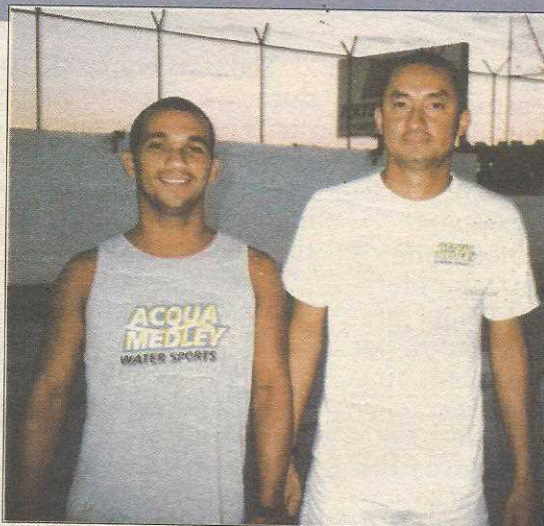
História de quem acredita no Guará



No dia 5 de maio, o Guará faz aniversário, motivo de alegria para todos que lutam e que de alguma forma trabalham em prol do desenvolvimento de nossa gente. Quem melhor sabe explicar isso é o sócio proprietário da Academia de Nataçao Aqua Medley, professor Jiro Shimizu. Nascido em Brasília há 33 anos, é do tipo de pessoa que a própria vida o levou para as águas das piscinas desde cedo. Ainda criança, por orientação médica, começou a dar suas primeiras braçadas para ajudar na cura de um problema respiratório. Se interessou pelo esporte e aos 23 anos era professor de nataçao na Associação Recreativa Telebrasil, por onde permaneceu por dois anos, indo em seguida trabalhar na Academia Julio Adnet, onde fez um bom trabalho por quatro anos.

Em 1992, concluiu o curso de Educação Física na faculdade Dom Bosco. Mas não parou por aí: fez vários cursos, como o de Nataçao para Bebês, Nataçao para Academias, Recreação Aquática entre outros. Já participou e continua participando de diversos eventos e feiras esportivas.

Foi em 1994 que sua identidade com o Guará começava a firmar-se. Através de um amigo, surgiu a oportunidade de arrendar a piscina do antigo colégio Ceu, hoje integrado ao Centro de Ensino Compacto. Com um trabalho sério e voltado para a comunidade, Jiro viu o número de alunos aumentar numa proporção que exigia uma



Jiro Shimizu (à direita) com o seu sócio Márcio Silva

estrutura mais complexa e a presença de mais uma pessoa para dividir com

ele o compromisso de continuar um bom trabalho. E para isso, em dezembro de 98 convidou o professor Márcio Silva, 27 anos a ser sócio da academia.

Ele aceitou e hoje coordena as funções técnicas da Acqua Medley. "Isso me ajudou muito, pois antes tinha que me envolver em todas as atividades, e isso tomava muito tempo" diz.

Empolgadocom o resultado de seu trabalho e com a comunidade do Guará que sempre apoiou, Jiro não esconde a satisfação de trabalhar naquilo que gosta, e promete melhorar ainda mais sua academia de nataçao. "Agora, por exemplo, estamos implantando transporte para alunos, buscamos e levamos os alunos em casa com a maior segurança possível", afirma.

COMO FUNCIONA A ACADEMIA ACQUA MEDELY

Site: www.duepunti.net/acquamedley
e-mail: jiro@tba.com.br

HORÁRIOS

NATAÇÃO INFANTIL
De 8:30 às 16:15

NATAÇÃO PARA BEBÊS
de 9:15, 10:00 e 15:30

HIDROGINÁTICA
6:15 às 21:00

NATAÇÃO ADULTO
De 6:15 às 21:00

HIDROTERAPIA
11:30



FAZEMOS CONVÊNIOS COM CLÍNICAS

Novidade!

Transporte
próprio para todos
os alunos

Alunos da Fundação
Educativa, Compacto e
conveniados da Agepol têm
desconto especial
QE 11 Lote E Guará I

382-5050
567-0295

Na hora de comprar, guaranaense prefere o Carrefour

Em parte, prevalece a tradição. Em outra, o bairrismo. O certo é que o Carrefour Sul, localizado na Região Administrativa do Guará, continua sendo a primeira opção de compra do guaranaense.

Além da proximidade, o Carrefour é, de longe, o maior supermercado da região e por isso caiu no gosto dos vizinhos. Conta também, a facilidade de acesso e o amplo estacionamento, problemas enfrentados por outros supermercados localizados dentro da cidade.

Essa relação entre a cidade e a loja tem aumentado cada vez mais, constata o diretor/gerente, César Walmor. Segundo ele, a participação do guaranaense é muito significativa para a loja.

"A gente percebe, quando tem oportunidade de conversar com o consumidor, o carinho e a fidelidade do morador do Guará para com o Carrefour", observa o gerente.

PREFERÊNCIA DO BRASILENSE

Mas não é somente o guaranaense que mais compra no Carrefour. Segundo a última pesquisa Toledo & Associados e o Jornal de Brasília para Ranking 99, que identificou as marcas preferidas do brasileiros, o hipermercado alcança 36,6%, mais que a soma de todas as outras lojas similares em Brasília.

Aliás, o que não é novidade. Desde quando aportou no País em 1975, trazendo o conceito de auto-serviço que revolucionou o varejo europeu, o Carrefour vem conquistando seguidos prêmios na preferência do consumidor brasileiro.

Das duas primeiras lojas em 75 e 76, em São Paulo e no Rio de Janeiro respectivamente, a rede contava 17 supermercados em

88 e 160 mil metros quadrados de área de vendas. No final do ano passado, eram 580 mil metros quadrados espalhados em 59 lojas em todo o País.

São duas as explicações para a preferência do brasileiro pela marca Carrefour. A principal é a filosofia da empresa de comercializar produtos de excelente qualidade pelo menor preço e oferecer um mix variado que inclui da cozinha, passando por todas as necessidades da cidade, chegando aos acessórios automotivos. São mais de 40 mil itens por loja.

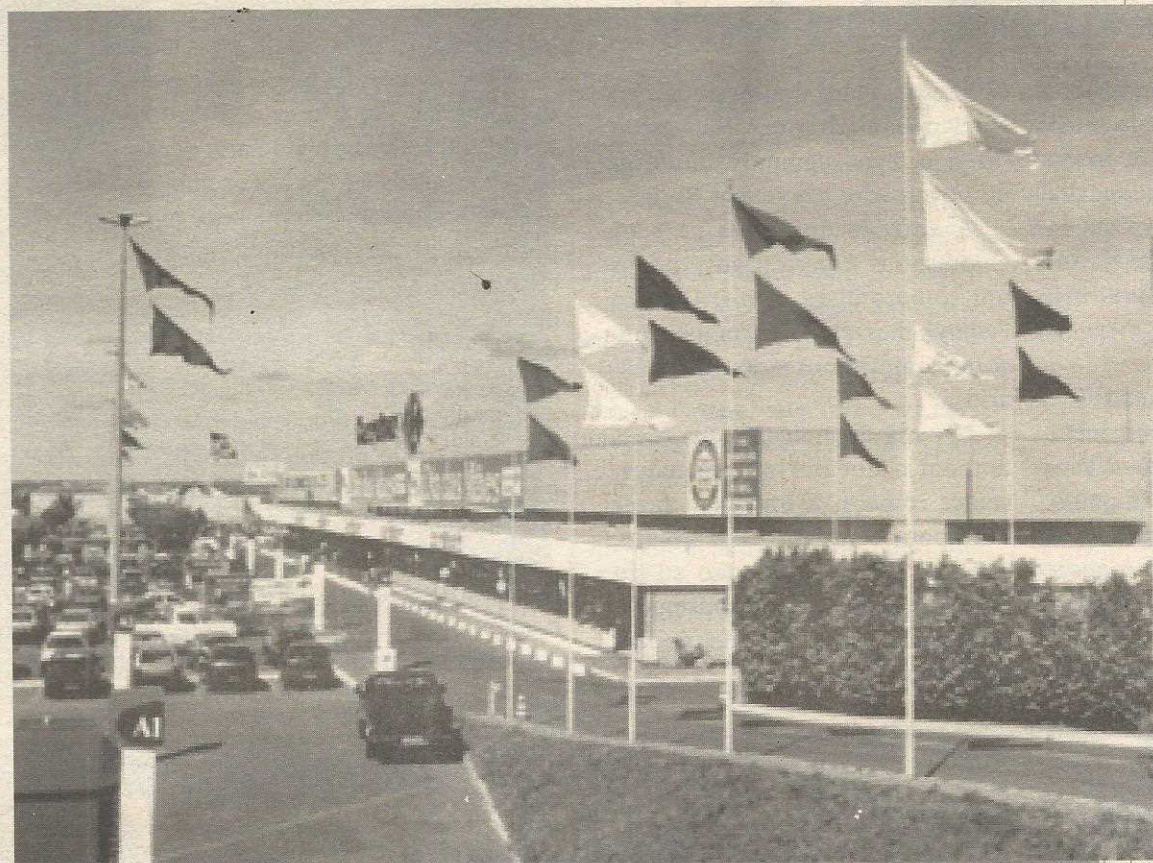
A outra, é a localização, sempre de fácil acesso e amplos estacionamentos, como é o caso dos Carrefour Sul e Norte, localizado numa das mais importantes artérias de Brasília, a Via Epia, que liga as duas principais, entradas/saídas de Brasília e no caminho para 15 das 19 regiões administrativas que compõem o Distrito Federal.

TRUNFO NA COMPRA

Além da qualidade, o Carrefour consegue oferecer também o menor preço dos hipermercados, por uma razão também simples: as compras são feitas em grande escala, o que aumenta o trunfo na discussão com os atacadistas, e o menor custo de distribuição.

Outro fator importante na tabela de preços é a oferta de produtos com a marca Carrefour, em parceria com os fabricantes.

Na oferta de hortifruti e laticínios, carnes e peixes a prioridade é pela qualidade, depois o preço. Repostos diariamente e após rigoroso controle de conservação, esses produtos estão sempre com a aparência de fresquinhos ou colhidos há poucos instantes.



Todas as etapas de produção e transporte dos produtos perecíveis são supervisionados pela empresa, que desenvolveu um eficiente processo para garantir Qualidade Carrefour.

PREOCUPAÇÃO COM O ATENDIMENTO

O cliente em primeiro lugar. Essa filosofia não é apenas retórica no Carrefour. Seus funcionários são permanentemente treinados para buscar a satisfação máxima dos clientes.

Cartão Carrefour, Troca-Fácil, ofertas permanentes, corredores largos, sinalização de fácil visualização, variedade, grande quantidade de caixas - tudo é feito para facilitar a vida de quem prefere o Carrefour.

Saiu dos caixas, o cliente encontra na galeria comercial dezenas de lojas de serviços e outros produtos e uma confortável e rica praça de alimentação.



O carrefour Sul é a principal opção de compra do guaranaense, por causa da proximidade, variedade, qualidade e preços.

Já são 15 mil inscritos no programa do pão e leite

"Toda prosperidade é falsa enquanto houver um brasileiro com fome, sem teto e sem saúde". Parodiando o ex-presidente Tancredino Neves, o governador Joaquim Roriz completou, o processo de definição do Programa de Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda (ProFamília). Ele assinou convênio com o Sindicato da Alimentação para a distribuição de 140 mil pãezinhos de 50 gramas diários às famílias carentes. Contrato semelhante já foi firmado com a Associação dos Produtores de Leite (Aproleite) para o fornecimento diário de 70 mil litros do produto. A distribuição começará, na primeira quinzena de maio por Santa Maria.

O convênio foi assinado durante solenidade realizada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, na presença de secretários do GDF, representantes dos empresários, dos panificadores, da comunidade e convidados. Firmaram o convênio, ainda, o secretário de Solidariedade, José Luiz Naves; e o presidente da SAB, João Herculino Filho. Cada criança com idade entre seis meses e sete anos receberá dois pãezinhos vitaminados por dia, que custarão ao governo R\$ 0,13, cada.

O presidente do Sindicato da Alimentação, Jaime Alarcão, acredita que o programa dará um incremento de 7% ao setor, aumen-

tando o nível de emprego e renda das 150 padarias que vão fornecer o alimento. O programa dará prioridade aos produtores locais na aquisição de pão e leite, fortalecendo a produção.

CUSTO DO PROGRAMA

De acordo com o secretário de Solidariedade, José Luiz Naves, o programa, que prevê a distribuição mensal de 3 milhões de pães e 1,5 milhão de litros de leite às famílias carentes do DF, custará R\$ 1,2 milhão mensal aos cofres do governo. Posteriormente será distribuída 1,9 tonelada de alimentos às 70 mil famílias carentes cadastradas no programa.

Nas três cidades por onde começará a distribuição do pão e leite (Santa Maria, Gama e Recanto das Emas), 15 mil famílias já foram cadastradas por voluntários da Secretaria. A execução do programa, segundo Naves, será fiscalizada pelos conselhos de solidariedade, com a participação da comunidade e dos clubes de serviços.

QUEM RECEBE

Para se cadastrar no programa



ma a família terá de provar residência mínima de cinco anos no DF; ter renda per capita de até meio salário mínimo; comprovar frequência das crianças em idade escolar; apresentar cartão de vacina atualizado; cadastrar no Sine todos os membros que estiverem desempregados e prestar três dias de serviços comunitários.

Primeiro a família interessada faz o pré-cadastramento. Em seguida a equipe da Secretaria de Solidariedade faz visita domiciliar para checar os dados. Depois o conselho de solidariedade - instalado um em cada uma das 19 cidades do DF -, homologa a ficha. Depois é feita a lista com os nomes dos beneficiados, que serão entregues no posto de distribuição.

Campanha contra as drogas, dia 16

Preocupada com fato de Guará ter se transformado num centro distribuidor de drogas no Distrito Federal, por causa de sua localização estratégica, a 4ª Delegacia de Polícia promove no dia 16 de maio uma caminhada contra as drogas.

O percurso da caminhada, que começa às 8h30, será da QE 7 à Administração Regional. Na conclusão da caminhada será apresentado o museu itinerante das drogas, montado pela Polícia Civil.

De acordo com o delegado Célio Cintra o museu tem o objetivo de mostrar e esclarecer aos pais as diversas espécies de drogas consumidas no Distrito Federal e os seus riscos para o organismo dos consumidores. "É necessário o pai conhecer as drogas para que passe a observar o que o filho esteja trazendo para casa", explica o delegado.

O evento terá ainda uma palestra em vários horários no Auditório da Administração Regional sobre o uso de entorpecentes, ministrado por técnicos da Polícia Civil

especializados no assunto.

"Queremos alertar os pais e à sociedade para a atuação cada vez mais ostensiva dos traficantes, que começa a aliciar as crianças a partir de 7 anos, para que elas venham a se tornar dependentes logo cedo", afirma Célio Cintra.

A partir da dependência, segundo o delegado, a criança passa a furtar em casa para comprar a droga e está a um passo de se tornar um marginal.

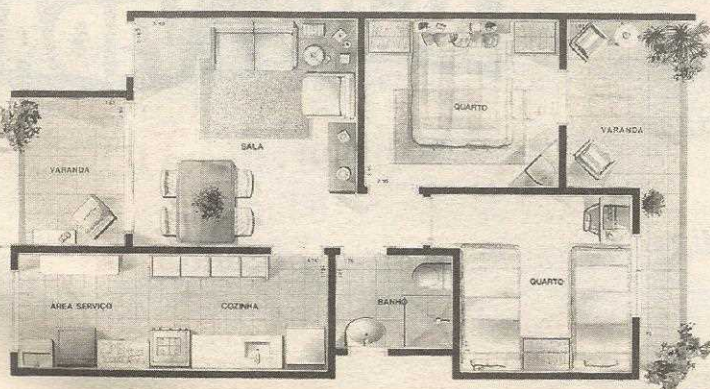
"A responsabilidade não é somente da polícia, mas de toda a sociedade - os pais, a igreja, a escola", lembra o delegado que teve a experiência de ter atuado na Delegacia de Menores e conhece bem o problema das drogas.

A Delegacia de Polícia está preocupada em estancar a atuação de distribuidores de droga a partir do Guará. "Estamos identificando essas quadrilhas, mas o problema é que sempre aparecem outras. Por isso, é importante que a própria comunidade nos ajude, denunciando quem for suspeito de traficante" pede o delegado.



2 quartos com todo conforto e a tranquilidade do Guará.

Vivendas dos Sabiás - Estrada Parque de Taguatinga, em frente ao Guará I



- Dois quartos e varanda, sala de estar e jantar
- Banheiro social e área de serviço
- Porteiro eletrônico e antena coletiva de TV
- Ótima localização: você fica perto de tudo
- Mais segurança, lazer e espaço para você e sua família
- Financiamento garantido SFH
- Reg. Cart. 4º Ofício 4946

Paulo Octavio

A MARCA DA RENTABILIDADE

PARABÉNS GUARÁ!

A AGUA VIDA também faz parte dessa história, há 17 anos

A Água vida no aniversário do Guará

Nos seus 17 anos de existência no Guará, a Água Vida Physical Center comemora o aniversário da cidade com uma programação extensa e variada, onde o principal objetivo é o conagraçamento da comunidade guaraense e suas famílias, numa forma de homenagear a população que sempre prestigiou o trabalho da Água Vida e é responsável pelo seu grande sucesso e crescimento.

Dia 1º de Maio- Primeiro Ensaio do Concurso Garota Água Vida

Dia 8 de Maio- Festival de Nataçãõ- A renda obtida com a taxa de inscrição, que é de R\$ 3,00, será revertida para os refugiados de Kosovo, na Iugoslávia.

Dias 14,15 e 16 de Maio- Alunos da Água Vida participam do *Top Show de Academias*, no Gilberto Salomão, Lago Sul, onde cada academia terá espaço para apresentar o trabalho que vem sendo desenvolvido com os alunos em cada modalidade.

Dia 15 de Maio- Lançamento do *Spinning*, um dos mais excitantes exercícios aeróbicos do mundo, praticado num bicicleta que simula os movimentos de decida e subida através das mudanças de intensidades estipulada pelo professor.

Dia 22 de Maio- Evento dos Encontros da Paróquia Divino Espírito Santo, do Guará II, durante o dia.

Dia 29 de Maio- Concurso Garota Água Vida, que fechará a programação de aniversário da cidade com um grande baile após a escolha da Garota que representará a Água Vida.



lançamentos

Spinning
Sauna
Curso de manequim

**Hexa-campeã brasiliense
de nataçãõ e uma das
mais completas
academias de Brasília**



QE 40 - Guará II
Ao lado da
pista de contorno

Futebol amador do Guará ganha Pelezão e área para campos

O futebol amador do Guará, que já foi considerado o melhor de Brasília, em tudo para voltar aos seus bons tempos. Pelo menos a principal justificativa para seu declínio, a falta de campo, está sendo resolvida duplamente. A Liga de Futebol Amador do Guará (Lifag) conseguiu junto aos empresários Paulo Octávio, Simão Sarkis e Fernando Queiroz, donos do Pelezão, a cessão do estádio até que eles tenham outra destinação para o local.

Enquanto realiza o campeonato deste ano no Pelezão, a Lifag prepara a construção de dois campos gramados e a sede da entidade, no terreno que está sendo cedido pela Administração Regional entre o Posto de Saúde, o canteiro da Via Engenharia e a antiga residência oficial do administrador, nas proximidades do Cave.

As duas conquistas foram intermediadas pelo deputado distrital Agrício Braga (PL), presidente da Distribuidora Jardim, um dos filiados da Lifag, e considerado o parlamentar padrinho do esporte brasiliense. A cessão do Pelezão foi negociada entre Agrício e o também deputado Paulo Paulo (PFL) e as áreas com o administrador regional Divino Alves, através da Lei, aprovada no ano



Enquanto constroi seus campos, futebol amador do Guará vai ser jogado no Pelezão

passado pela Câmara Legislativa e sancionado pelo ex-governador Cristovam Buarque, que destina áreas em todas as cidades-satélites para a construção de campos para o futebol. Agrício apresentou emenda na Câmara acrescentando a construção das sedes das ligas, banheiros e vestiários e está negociando a implantação do projeto em todas as administrações regionais. O Guará foi a primeira satélite a cumprir a Lei.

Para o presidente da Lifag, Ademilton Pavão, com a garantia dos campos, o futebol amador do Guará vai voltar aos velhos tempos. "O que faltava era alguém no governo ou na Câmara que se interesse em defender o esporte de Brasília, porque a iniciativa privada pouco investe nesse setor. Agrício, em apenas quatro meses de mandato, está resolvendo a maioria dos problemas do esporte brasiliense, ou, pelo menos está tentando fazer", avalia.

JUDÔ

Academia do Guará fatura cinco troféus em Copa

A Academia Judokan do Guará foi o grande destaque da III Copa Internacional de Judô, realizada dia 24 de abril na Associação Portuguesa, em Taguatinga, com a participação de 900 atletas, inclusive do México.

O atleta Fábio Ricardo da Silva, categoria pré-juvenil super leveiro, e Leonardo Otsuka da Silva, pré-juvenil peso leve, se destacaram na equipe da Judokan como campeões de suas categorias. Artur Nundes, infantil peso meio médio ficou como vice. Wellington Vinícius Mora, infantil peso leve, e Felipe Shubert, mirim peso meio médio, ficaram em 3º. A equipe da



Judokan foi treinada pelo professor Luciano Carvalho.

Irmãos Santana também se destacam

Os judocas guaranses Caio e Laisa Santana também se destacaram na Copa Internacional de Judô.

Caio foi campeão da categoria pré-juvenil peso leve, e Laisa da categoria infanto juvenil peso meio pesado. Com essas vitórias, os judocas guraenses ajudaram a equipe de Brasília a se classificar

em primeiro lugar na competição, seguida do Vasco da Gama do Rio e do Minas Tênis de Belo Horizonte.

Estiveram presentes os dirigentes da Confederação Brasileira de Judô, que elogiaram a organização e o nível técnico do judô local.



FORTALEZA TECIDOS UM MAR DE OFERTAS

Homenageamos o Guará pelos seus 30 anos, e as mães pelo seu Dia Especial. PARABÉNS MÃES, PARABÉNS GUARÁ.

Crepe da Werner
1ª qualidade
De R\$ 22,90 por
R\$ 19,90

Crepe Madame
Paulo Santana Rosa
1ª qualidade
De R\$ 17,90 por
R\$ 15,90

Micro Fibra
Acetinada
1ª qualidade
De R\$ 13,90 por
R\$ 11,90

Micro Fibra
Italiana
1ª qualidade
De R\$ 15,90 por
R\$ 13,90

30, 60 e 90 dias

CHEQUE PRÉ

Linho Magnetado
1ª qualidade
De R\$ 27,90 por
\$ 25,90

AE 4 lote A Lojas 4/5 Ed.
Emival Shopping Guará II
568.6527

QI 27 BLA lojas 21 e 22
Ed. Guará Shopping II Guará II
567.1102

O nosso maior orgulho é poder estar na cidade certa, trabalhando com as pessoas certas e oferecendo o melhor ensino em Inglês e Espanhol a essa gente maravilhosa.

WIZARD[®]

Inglês e Espanhol com Liderança

*Parabéns Guará,
pelos seus 30 anos*

GUARÁ I

QI 04 Bloco A
Salas 101/104
Edifício Guarashopping

567-9181 e 567-9533

GUARÁ II

QE 34 Conj S
Casa 09
(em frente ao Ed. Consei)

381-3313 e 381-9896

ONDE COMER NO GUARÁ

FRANGO NA BRASA

Diferente da maioria que cobra por quilo, o self service do Frango na Brasa é preço único, incluindo carnes, a R\$ 3,50 por pessoa (adulto e criança). Ou seja, se come à vontade e paga o mesmo preço. A comida é caseira. Aos sábados tem feijoada completa, a R\$ 4,00, também preço único, independente da quantidade consumida. Aos domingos tem lasanha, muqueca de peixe com frutos do mar. Abre todos os dias para almoço. De 3ª a domingo, tem sopas e caldos, a R\$ 3,00 por pessoa, no jantar.

QE 34 Conj. S (esquina), ao lado do Consei - 381-3999

GIROTTTO

Durante a semana, o self service é bem variado, com 12 pratos quentes e 12 frios, com churrasco. A cozinha é realmente caseira, porque o restaurante é comandado pela família Girotto. Aos sábados tem feijoada e domingo tem bobô de camarão. O preço é R\$ 6,50 o quilo durante a semana, e R\$ 7,50 aos sábados e domingos.

Setor de Oficinas, fundos do BRB - 567-4214

MANDACARU

Filial de um dos mais antigos e tradicionais restaurantes de Brasília, especializado em carne de sol. O almoço é self service com 12 pratos quentes e 20 saladas, com churrasco, inclusive carne de sol. Dois dias na semana tem rabada, galinha caipira e dobradinha. R\$ 6,90 o quilo. O serviço de jantar é a la carte. E ainda pizzas.

QE 07 Comercial Bl. BG - 568-4177

GIRAFFA'S

É uma boa opção para quem não quer self service. O forte são os grelhados - Picanha (R\$ 7,90), Filé Migon (R\$ 6,40), Lombo (R\$ 4,90), Bifão (R\$ 3,90), todos acompanhados de três guarnições (Fritas, arroz, farofa, legumes, salada, polenta - a escolher) e um molho (vinagrete, madeira, ervas ou shoyo). Tem ainda 18 sanduiches, crepes e pizzas. Aberto até 12h

QI 11 ao lado do Cartório - Guará.

PARAIBA CARNE DE SOL

É o mesmo dono do Chapéu de Couro, o restaurante mais concorrido de Ceilândia, especializado em comida nordestina. A especialidade é a carne de sol, mas tem também bode assado, churrasco misto e picanha na brasa. Carne de sol completa R\$ 15; bode R\$ 18. Churrasco misto R\$ 15

QE 40 - ao lado da pista de contorno - 567.5993

Edição Extra vai animar Baile da Cidade



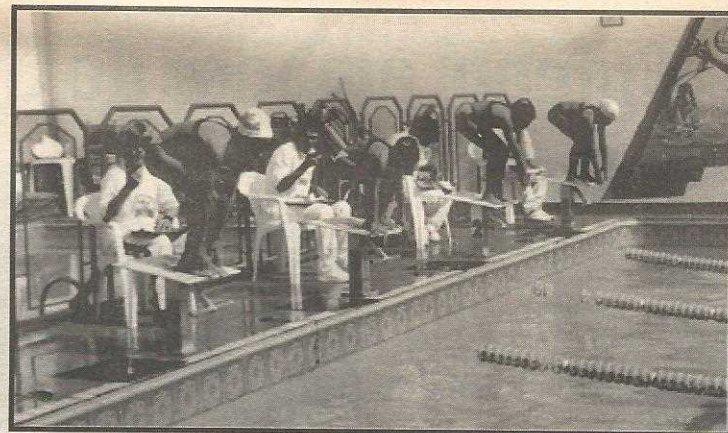
A banda Edição Extra vai animar novamente o Baile da Cidade, em homenagem ao 30º aniversário do Guará, marcado para o dia oito de maio no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

O Baile é promovido pelos clubes de serviço da cidade (Rotary Club Guará, Rotary Clube Guará Águas Claras e Lions Clube do Guará), em parceria com a Administração.

Todas as mesas foram antecipadamente vendidas.

DD Júnior faz turnê no RJ

O cantor guaraense DD Júnior, está fazendo sucesso com a música A Dança do Ziriguidun, que foi tocada até no Domingão do Faustão (em 25 de abril) vai fazer uma turnê pelo Rio de Janeiro, onde vai cantar nas casas Biruta e Café do Gol. Depois, canta também em São Paulo.



Festival de Natação para ajudar vítimas de Kosovo

A Academia Água Vida Physical Center promoverá um festival aberto de natação, no próximo dia 8 de maio, em comemoração aos 30 anos do Guará. A renda obtida com as inscrições, que é de R\$ 3,00 por nadador, será totalmente doada aos refugiados de Kosovo, na Iugoslávia. O dinheiro será depositado na conta das Cáritas Brasileira no Banco do Brasil, entidade vinculada à CNBB.

O Festival de Natação será uma grande festa, onde as academias do Distrito Federal e os nadadores avulsos, terão a oportunidade de participar de uma grande confraternização e ao mesmo tempo propiciar ajuda aos inocentes da Guerra no Kosovo. Serão disputadas provas de 50m nado livre, 50m nado costas, 50m nado peito, 50m nado borboleta e 200m medley. Cada nadador poderá

nadar no máximo duas provas na sua categoria, quem não observar esta regra poderá ser desclassificado.

INSCRIÇÕES

Serão premiados os três melhores colocados de cada prova e as 3 primeiras academias que somarem mais pontos no Festival receberão troféus. A arbitragem ficará a cargo da Água Vida e as normas serão as oficiais da Federação, no entanto observando o caráter de confraternização do evento. Poderão participar nadadores nas categorias de 6 e 7 anos, 8 e 9 anos, 10 e 11 anos, 12 e 13 anos, 14 e 15 anos, 16 e 17 anos. Os nadadores serão distribuídos conforme o número de participantes em cada prova. Demais informações poderão ser obtidas na Água Vida através dos telefones 382-3030 ou 984-7068.

*É por acreditarmos nesta
cidade que estamos há
tanto tempo ensinando as
crianças o caminho certo
para o futuro*

**PARABÉNS GUARÁ,
PELOS SEUS 30 ANOS**



BEBEZINHO

CRECHE E RECREAÇÃO INFANTIL

567-4164

Problemas com seu micro?

Temos a solução imediata!

Instalamos e configuramos seu micro e periféricos. Além disso, solucionamos todos aqueles problemas que te deixam em pânico.

**Agora que você já
sabe, é só ligar**

(061) 975-7354
ou 3210606- bip 6002222

Verdade Seja Dita

MANOEL NORONHA



CONTRA DIVINO

Está sendo desencadeada uma campanha contra o administrador regional Divino Alves. O pior, patrocinada por algumas pessoas antes ligadas a ele.

É, no mínimo, falta de imaginação.

A população já percebeu que a campanha é provocada por cúmplices de quem se viu preterido na formação do governo.

Não tenho procuração para defender Divino Alves, mas todos nós sabemos que ele é um profundo conhecedor dos problemas da cidade. Como sua administração está verdadeiramente promovendo uma "limpeza" na cidade no que se refere às invasões de áreas públicas, quiosques e outros atos que precisavam ser corrigidos, Divino está contrariando muitos interesses.

Sendo ele um político, do governo, no poder, não faria uma administração que não fosse voltada para as diretrizes traçadas pelo Governador e pelo partido que o apoia, no caso o próprio PMDB, do qual é o presidente.

A única coisa que cabe outras avaliações é se Divino veio para colocar a casa em ordem e depois ocupar um outro cargo, lógico que acima, ou se realmente pretende governar o Guará até o fim. Todos sabem que ele foi indicado depois de divergências entre interessados.

Percebe-se que suas ações não estão voltadas para interesses políticos, porque são duras, mas necessárias.

Os seus destratores estão atacando alguns de seus assessores, principalmente o diretor da Divisão de Serviços Públicos, responsável pelo controle de quiosques e da Feira do Guará.

Divino deve saber quem está por trás da campanha, que tem interesses meramente políticos, o que a torna, por isso, mesquinha.

Pela experiência e pela fama de ser uma raposa política, Divino deve estar sabendo do que está acontecendo, mas é bom ficar com um olho bem aberto, porque ele próprio já sofreu na pele a traição política em outros tempos.



SANTA CATARINA

A Itiquira Operadora e a Transbrasil promoveram um famtour (para agentes de viagem) em Santa Catarina, visitando Beto Carrero, Florianópolis, Blumenau e Balneário de Camburiú.

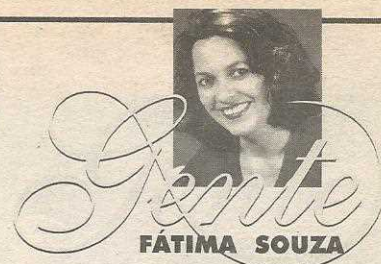
Foram convidadas dez agências de Brasília, entre elas a Rafa's Turismo. Soraya Cláudia Oliveira (Itiquira) e Cleide Maria Félix Rego (Transbrasil) foram as responsáveis pela seleção das agências e guias do grupo.

Ficamos felizes com o convite, principalmente por ter participado de um grupo tão seletivo.

O grupo foi acompanhado ainda por Carlos Silva, repórter fotográfico do Correio Braziliense, que fez fotos maravilhosas, inclusive aéreas através de um helicóptero oferecido pelo governo local.

Raimundo Fontenelli, *cap* da Itiquira, foi feliz em convidar agências pequenas e com pouco tempo de mercado. Normalmente essas agências não têm oportunidade de participar de famtour, porque a preferência é pelas maiores.

Na festa de confraternização, em nossa residência, tivemos a alegria de comemorar com a Itiquira e a Transbrasil a venda de 46 passagens para o roteiro que fizemos, por uma agência que está há pouco tempo no mercado.



DEDICAÇÃO

É impressionante a dedicação da professora Maraisa Helena com os excepcionais do projeto Apae/Rotary do Guará.

Além de dedicar-se à fábrica de artigos de festas, feitos pelos próprios excepcionais, Maraisa ainda se dá ao trabalho de recolher alguns dos alunos em casa.

A sua luta agora é pela construção da sede do projeto, no Cave.

D. WESLIAN NO GUARÁ

A Creche Raio de Sol, que está passando por ampla reforma, recebeu a visita da primeira dama, Weslian Roriz, acompanhada pela diretora do CDS, Terezinha Barbosa e Celeste Carvalho, da Fecomércio.

Aliás, destaque-se o serviço voluntário que Celeste tem prestado à Creche, conseguindo doações de material de construção com os empresários da Fecomércio.

GAROTO E GAROTA ROGACIONISTA

O colégio Rogacionista vai promover no próximo dia 15 de maio, a partir das 18h, mais um concurso Garoto e Garota Rogacionista, no Ginásio Coberto da escola, na QE 38.

Valor do ingresso: R\$ 3.

Maiores informações; 381-0737

CAPRICHOS IMÓVEIS

A SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA



QE 7 Bloco C sala 117 568.6133



ADMINISTRADORES DO GUARÁ

Lembramos, ou informamos para quem ainda não sabe, que os administradores regionais de Ceilândia, Eduardo Gomes (esquerda) e Miltom Barbosa (direita), moram no Guará há muitos anos.

É um motivo de orgulho para nossa cidade e a certeza que as duas satélites estão bem servidas pela competência dos dois.



AGORA NO GUARÁ!

GINÁSTICA OLÍMPICA



Com a professora **SORAYA CARVALHO**, campeã Panamericana Campeã Ibero Americana Campeã Brasileira em todas as categorias

FAÇA 10 MODALIDADES E PAGUE R\$ 35 (MAIS DE 2 PESSOAS)

- CONDICIONAMENTO FÍSICO
- ERGOMETRIA
- MUSCULAÇÃO
- JUDÔ
- STEP
- AEROBAHIA
- KICKBOXING
- GINÁSTICA OLÍMPICA
- GINÁSTICA LOCALIZADA
- ALONGAMENTO

ACADEMIA JUDOKAN

QI 7 Em frente à McDonald's Guará I

568.1081

LOCADORA E CAFETERIA JUNTAS!



LOCAÇÃO DE FILMES
VENDA DE FILMES PARA VÍDEO
DVD
CARTUCHOS (Nintendo e Superintendo 64)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
10h às 22h - 2ª a 5ª feira
10h às 24h - sextas e sábados
14 às 22h - domingos e feriados

CAFETERIA
CAFÉ EXPRESSO
CHOCOLATE QUENTE
CAPUCCINO
TORTAS
PÃO DE QUEIJO
DRINQUES
CHÁS, CROISSANT

QI 27
Bloco A
lojas 19/20
381.9282
381.0314

Aceitamos todos os cartões de crédito

Disney maravilhosa!



**Apenas
US\$ 1.980,**

Incluindo:

- Passagens
- Hotel
- Café da Manhã
- ingresso de 8 parques
- traslados, seguro saúde e bagagem

8 anos de sucesso com grupos Disney.

(É o único grupo de Brasília, acompanhado pelos donos da agência)

Financiado em até 21 vezes nos cartões

CREDICARD e DINERS e VISA

Em até 12 vezes

com cheque pré-datado

• Aptº quádruplo

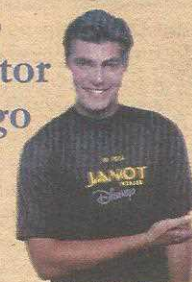


Carna Orlando

Com a banda
Cheiro de Amor

Show inédito

Festa de 15 anos com o ator global **Thiago Lacerda**



**RAFA'S
TURISMO**

Ed. Consei - Loja 4 - Guará II - 567-8034

Chegou ao Guará a mais autêntica COMIDA NORDESTINA



PARAIBA
Carne de Sol



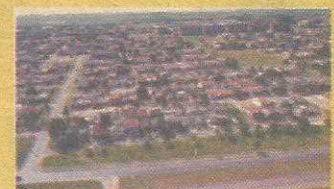
Direção **Cirilo "Chapéu de Couro"**

**CARNE DE SOL
BODE ASSADO
CHURRASCO MISTO
PICANHA NA BRASA**

QE 40 - Guará II (Em frente à pista contorno e ao lado do posto de combustível) - 567.5993



GUARÁ - 30 ANOS



Encarte da edição 236 - 1º a 15 de maio/99

JORNAL DO GUARÁ



Um sonho... um mutirão... uma cidade

A história do Guará se confunde com epopéia dos pioneiros que vieram construir a nova Capital da República. A cidade-satélite nasceu da necessidade de se tornar real o sonho da casa própria de tantas pessoas que construíram os palácios, ministérios e outras obras importantes de engenharia e, 6 anos após a inauguração da cidade, ainda tinham onde morar.

Em 1966, o então prefeito do Distrito Federal - ainda não existia governador - Wadjô da Costa Gomide, se preocupou em atender os funcionários de níveis mais baixos e lotados em suas repartições e empresas que reivindicaram uma casa para morar. Ele ficou num dilema, pois se o GDF construísse as casas, teria que financiá-las e cobrá-las dos interessados.

Surgiu, então, o projeto do "Mutirão da Casa Própria", que uniu o prefeito Wadjô Gomide e o superintendente da Novacap, Rogério Freitas Cunha no mesmo propósito. Incentivado pelos funcionários, o projeto amadureceu e virou realidade. Funcionários e governo se ajudaram e logo arregaçaram as mangas e o núcleo residencial saiu da prancheta.

Como já existia desde 1964 a Vila Guará, próxima ao Setor de Indústrias, a área foi escolhida para abrigar a nova cidade-satélite.

Em novembro de 1967 surgia o primeiro grupo de casas, onde hoje é a QI 5. Em regime de mutirão as casas foram construídas pelos funcionários, utilizando material financiado pela Novacap e descontado em folha.

A fase considerada experimental do mutirão, despertou outros funcionários que ainda não acreditavam no projeto.

Veio a segunda fase, concluída em 1968 e que aumentou o número de residências para 746 imóveis. Depois de prontas, as casas eram sorteadas entre os participantes das obras. Como somente tinha direito a essas casas quem trabalhasse, as oportunidades recaíram aos homens.

MUITO BARRO E MATO

Segundo lembram os participantes da jornada, ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato, barro e poeira vermelha. Inicialmente foi instalado, em regime precário, o abastecimento de água. Mas não havia energia elétrica, e a luz só era possível com lampi-

ões e velas.

A única opção de lazer era uma academia de judô e luta livre (telequete). Na mesma casa onde funcionava a academia eram promovidas festinhas nos finais de semana, onde alguns se cotizavam para comprar bebidas e outros participavam levando salgados e doces.

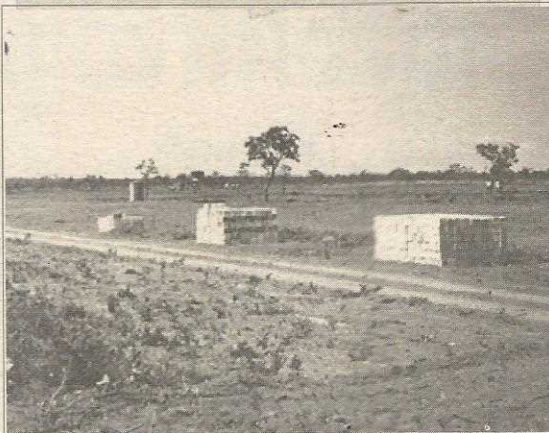
Paralelamente ao trabalho pioneiro, a Sociedade de Habitações de Interesses Social (SHIS), iniciou a construção de mais três mil casas, que somadas àquelas do mutirão, constituiu o núcleo inicial do Guará I.

No dia 21 de abril de 1969, o Guará foi oficialmente inaugurado com 2.623 casas concluídas e 1.021 em construção, abrigando uma população de cerca de 25.000 pessoas.

AS FOTOS HISTÓRICAS



O prefeito de Brasília, Plínio Catanhede (de terno, no centro) acompanha um grupo de funcionários na visita onde seria erguido o mutirão. À direita, o engenheiro Eduardo Mundin Pena (de terno) com o mapa das primeiras quadras do Guar.



Os tijolos para as primeiras casas



O primeiro grupo a concluir suas casas



Tpogragos fazem as primeiras demarcaes



O presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha (chapéu) recebe a primeira casa construída



A primeira quadra, em 68

Mesmo quem sempre ensinou,
tem muito o que aprender
com os exemplos de solidariedade dos
pioneiros do mutirão
e com os exemplos de cidadania de
quem vive no (e o) Guar



COLÉGIO E FACULDADE

CRESCIMENTO SUPEROU AS PREVISÕES

O Guar4 não parou no mutirão. Continuou a crescer para se transformar na mais cobiçada cidade-satélite, transformada no berço da classe média do DF.

Em setembro de 1969, o Setor Residencial Indústria e Abastecimento (SRIA), nome oficial, foi ampliado para o Sul, em direção ao Núcleo Bandeirante. O objetivo era atender aos funcionários públicos de menor renda transferidos para Brasília junto com os últimos ministérios, além de industriários e comerciantes inscritos na Shis.

A cidade inchou. Aos 2.994 quilômetros quadrados foram acrescidos mais 5.136 quilômetros, totalizando 8,1 mil quilômetros quadrados. Transferidos a maior parte do Rio de Janeiro, os funcionários públicos que chegavam ao Guar4 onde viriam a morar, se assustavam com o quadro naquela época, ainda pintado de negro. Muitos servidores preferiam perder os empregos e as casas e retomavam para o Rio de Janeiro.

Mesmo depois de parcial-

mente concluído, o Guar4 II hoje uma área supervalorizada, ainda não despertava o interesse dos contemplados com casas.

Muitos, nem chegaram a ocupar os imóveis, vendendo os direitos ou simplesmente os abandonando.

As quadras mais baixas eram constantemente alagadas na época das chuvas e a lama entrava também dentro das casas. Uma nova rede de captação de águas pluviais foi implantada e resolveu o problema que tanto transtorno levou aos moradores.

Em 1984, o então administrador regional, Francisco Piniheiro Brandes, resolveu melhor ainda mais a cidade. Atendendo aos apelos dos moradores, que se sentiam incomodados com o barulho das oficinas que funcionavam em residências nas quadras, ele criou o Setor de Pequenas Indústrias e Oficinas do Guar4, em uma área privilegiada no coração da satélite. Resolveu dois problemas de uma vez, pois também atendeu às reivindicações dos mecânicos que queriam um



A incorporação da QE 38, da quadra Lúcio Costa e de outros assentamentos ampliou a área urbana



lugar para trabalhar e retirou as oficinas do convívio com os moradores. Hoje, muitos deles são prósperos empresários e suas oficinas cada dia maiores.

ASSENTAMENTOS

Um ano depois, em 85, o então governador José Ornellas, já no final de seu governo, desenvolveu um programa de assentamento de famílias que moravam em invasões. Somente no Guar4, 523 famílias, que viviam precariamente na Vila União, Guarazinho, Vila Socó e Vila da CEB, ganharam o terreno

do GDF. Dois anos depois, mais 200 famílias da invasão da 110 Norte foram instaladas na QE 38.

Em 1987 e dentro de sua história que registra um crescimento populacional acima das previsões, o Guar4 inchou ainda mais com a inauguração do Conjunto Habitacional Lúcio Costa. Em março de 90 mais de 400 famílias foram assentadas nas QEs 42 e 44, elevando a população oficial para quase 100 mil pessoas, segundo os dados da Codeplan sobre o censo demográfico.

Dentro da expansão do território Guar4, no final de 1989 a área da cidade-satélite, de 8,1 quilômetros quadrados, foi aumentada para 39 quilômetros, com a inclusão do Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA), Terminal de Cargas, Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), Carrefour, ParkShopping e parte do Park Way (SMPW).

Na mesma época, a cidade perdeu a denominação oficial de Setor Residencial Indústrias e Abastecimento (SRIA) para tornar-se oficialmente a cidade-satélite do Guar4.

BALI.

A GENTE CRESCEU PARA FICAR MAIS PERTO DE VOCÊ.

gabinete

- Sempre o menor preço a vista
- Todas as facilidades de pagamento
- Atendimento personalizado
- Qualidade total
- Assistência técnica com mão-de-obra treinada pela fábrica
- Fast Box para execução de serviços rápidos
- O test drive que leva o carro até você
- Prêmio Top of Mind: a concessionária Fiat mais lembrada em Brasília
- Maior show room Fiat. 18.000 m²

BALI

AUTOMÓVEIS

SIA Trecho 3 Lote 855 - Tel. 362 6230



CLUBE COMERCIIÁRIO DO SESC

Principal local de divers4o e pr4tica esportiva do Guar4



O parque infantil faz a alegria da garotada

O Clube do Comerciali4rio do Guar4, situado em uma das 4reas mais bem localizadas da cidade, j4 conta com 2.400 s4cios frequentando o espaço para a pr4tica de esportes e para o lazer nos finais de semana. O clube oferece serviços variados 4 clientela comerciali4ria e moradora do Guar4, que s4 na 4rea de esportes pode contar com mais de dez modalidades que podem ser praticadas diariamente.

Para o presidente do Sistema Fecom4rcio, Sergio Koffes, a resposta que o Guar4 tem dado ao Sesc, prestigiando o Clube inaugurado em outubro de 1998, 4 gratificante e representa incentivo para que outras iniciativas sejam produzidas em benef4cio da

comunidade. Ele destacou que existem Clubes do Comerciali4rio, tamb4m, em Taguatinga e no Gama, mas o do Guar4 tem despertado um interesse especial da populaço.

Disposta em mais de 14 mil metros quadrados, a infraestrutura do clube oferece aos s4cios duas piscinas aquecidas (uma semi-ol4mpica e outra infantil), quadra de esportes, quadra de t4nis, campo de futebol de areia, lanchonetes, academia de gin4stica, sauna, 4reas verdes para sol, quadras para peteca e a grande atraço do clube, o tobo4gua de 15 metros de altura, que pode ser visto a v4rios metros de dist4ncia.

Os s4cios que frequentam o clube aos s4bados e domingos contam com uma ampla programaço especial voltada exclusivamente para o lazer. Al4m de aulas de hidrogin4stica, gincanas,

torneios esportivos e as atraço do pr4prio clube, ainda s4o realizadas serestas 4 noite, animadas por artistas da cidade e com repert4rio variado. 4 o j4 conhecido "Lual Azul", que passou para a agenda de quem gosta de momentos agrad4veis ao som de boa m4sica.

Ponto de encontro dos moradores do Guar4, o clube 4 o local ideal para o descanso e divers4o dos moradores durante o dia e 4 noite, colocando diferentes tipos de serviços 4 disposiço das fam4lias. O SESC do Guar4 fica na QE 4, 4rea Especial n4 1, Guar4 I. O clube abre 4s 8h da manh4 e s4 fecha 4s 23 horas, quando se encerram as atividades da academia de esportes.



Tobo4gua de 15 metro entusiasma a a garotada



A hidrogin4stica 4 um serviço que atinge todos os p4blicos

O Clube do Comerciali4rio transformou-se em refer4ncia para a populaço do Guar4





A qualidade de vida valorizou muito os imóveis no Guarã

GUARÃ, BERÇO DA CLASSE MÉDIA

Planejada em 1967 pelo então prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, para abrigar funcionários da Novacap e trabalhadores do Setor de Indústria, a cidade-satélite do Guarã mudou totalmente o seu perfil nestes 28 anos, tornando-se hoje o berço da classe média do Distrito Federal. Segundo pesquisas da Codeplan, o Guarã tem a maior renda familiar do DF, considerando que na maioria das famílias da satélite quase todos os adultos trabalham, enquanto nos Lago Sul e Norte e Plano Piloto as famílias são sustentadas sempre por uma só pessoa.

O Guarã tem também o metro quadrado mais caro do Distrito Federal. Enquanto no Lago Sul um lote de 800 metros

quadrados, bem localizado, mais de 200 metros de área verde custa em média R\$ 180 mil, o que dá a média de R\$ 180 reais por metro quadrado, no Guarã um lote de 200 metros quadrados com uma casa simples não é vendido por menos de R\$ 63 mil, ou R\$ 315 reais por metro quadrado.

As casas originais da época do mutirão, as construídas pela SHIS, estão cedendo rapidamente lugar para sobrados e condomínios de bom nível, evidenciando a seleção sócio-econômica de sua população. Por causa do tamanho dos terrenos no Guarã, eles chegam a no máximo 360 metros no Guarã I - a arquitetura puxou pela criatividade,

com uma grande variedade de projetos interessantes e diferentes, de casas térreas e sobrados.

Outro fator que evidencia o perfil sócio-econômico da população é a proporção de votos nas chamadas esquerdas, uma preferência de quem tem bom emprego e certa independência financeira. Nas três eleições realizadas no Distrito Federal, os candidatos das esquerdas foram os mais votados no Guarã, inclusive para Presidência da República.

Mas nem tudo são flores para os moradores do Guarã. Dos 110 mil habitantes, pelo menos 10 mil moram em casas de fundos e outros cinco mil em assentamentos ainda em formação.

O Guarã em números

População: 110 mil habitantes

Área: 43, 9 quilômetros quadrados, compreendendo a área urbana, colônias agrícolas IAPI, Bernardo Sayão, Águas Claras, Vicente Pires, Jockey Clube, Invasão da Estrutural, Ceasa, Terminal de Cargas, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Setor de Oficinas Sul, Carrefour, ParkShopping e Parque do Guarã

Saúde: 1 Hospital e 4 centros de saúde

Educação: 23 escolas públicas e 39 particulares (1 Faculdade)

Esporte: 1 clube de futebol profissional e 22 amadores; 1 estádio, um ginásio coberto

Economia: cerca de 1800 empresas na área urbana e 3.100 em toda a Região Administrativa; 5 agências bancárias na área urbana e 18 na Região Administrativa.

O GUARÃ É O ÚNICO
CASO QUE CONTRARIA A
NATUREZA:
QUANTO MAIS VELHA, MAIS
BONITA FICA



A MANEIRA MAIS RÁPIDA
E INTELIGENTE DE
CONCLUIR OS ESTUDOS.

QI 31 - GUARÃ II

382.1522

Felizes os que acreditaram que o mutirão
se transformaria na mais aconchegante
cidade do Distrito Federal,
Felizes os que têm a opção de escolher o
Guarã para morar ou trabalhar.
Felizes somos todos nós que vivemos
esta cidade



O legítimo pão italiano. Baguetes crocantes. Pães especiais. Sanduiche de metro. Tábua de frios. Salgadinhos. Tortas confeitadas

QI 23 Bloco A loja 6
567.0440

dito feito

Em 90 dias, o Governo do Distrito Federal já fez e aconteceu.

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SABE QUE 90 DIAS É MUITO POUCO TEMPO PARA RESOLVER OS GRANDES PROBLEMAS DE BRASÍLIA. MAS NEM POR ISSO DEIXOU DE TRABALHAR FIRME NESSE PERÍODO PARA FAZER TUDO O QUE ERA POSSÍVEL: CRIAR NOVOS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO, ENCAMINHAR A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS MAIS COMPLEXOS, ARRUMAR A CASA. E ISSO É APENAS O COMEÇO: VEM MUITO MAIS TRABALHO POR AÍ. VEJA AO LADO UM BALANÇO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NESSES 90 DIAS.



EDUCAÇÃO

- FIM DO TURNO DA FOME, COM ESCOLA EM TURNOS NORMAIS PARA TODOS.
- CONSTRUÇÃO DE 40 SALAS DE AULA PROVISÓRIAS E REFORMAS EMERGENCIAIS.
- REDUÇÃO DO DÉFICIT DE PROFESSORES, DE 3600 PARA 600, COM A CONTRATAÇÃO DE 1.485 PROFESSORES CONCURSADOS E OUTRAS MEDIDAS.
- ELIMINAÇÃO DOS ERROS DA FOLHA DE PAGAMENTO, QUE ERAM, EM MÉDIA, DE 7 MIL POR MÊS.
- INÍCIO DA REFORMA DA TRADICIONAL ESCOLA NORMAL DE BRASÍLIA.
- GARANTIA DE CARTEIRA DE ESTUDANTE GRATUITA PARA TODOS OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA.
- INÍCIO DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO E DO MODELO PEDAGÓGICO.
- INÍCIO DO REAPARELHAMENTO DA REDE ESCOLAR PÚBLICA.
- RETOMADA DO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS.

SAÚDE

- REFORMULAÇÃO DO ATENDIMENTO DOMICILIAR, COM IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.
- ORGANIZAÇÃO DAS CONTAS DO FUNDO DE SAÚDE DO DF, QUE ESTAVAM SEM A REGULARIZAÇÃO CONTÁBIL RELATIVA AOS ANOS DE 97 E 98.
- REAPARELHAMENTO DA REDE HOSPITALAR.
- NORMALIZAÇÃO DO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS.
- RETOMADA DOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DA CÓLERA, COMBATE À CARNE CLANDESTINA, QUALIDADE DO LEITE, CONTROLE DE AGROTÓXICOS, FLUOR NA ÁGUA POTÁVEL, ADIÇÃO DE IODO NO SAL E QUALIDADE DA ÁGUA NOS HOSPITAIS PÚBLICOS.
- REFORMAS URGENTES EM OBRAS ENTREGUES COMO ACABADAS, MAS SEM CONDIÇÕES DE USO PELAS UNIDADES DA REDE.

DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

- CRIAÇÃO DA SUBSECRETARIA DE APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESA E ANÚNCIO DE MEDIDAS DE INCENTIVO AO PEQUENO EMPRESÁRIO.
- REDUÇÃO DO ICMS: INCENTIVO ÀS EMPRESAS LOCAIS E À INDUSTRIALIZAÇÃO.
- RETOMADA DO PORTO SECO, COM A REGULARIZAÇÃO DA ÁREA E ANÚNCIO DA IMPLANTAÇÃO DA PRIMEIRA EMPRESA PRIVADA NO LOCAL.
- LANÇAMENTO DO PROGRAMA AVANÇA BRASÍLIA, PARA CAPACITAR E RECOLOCAR TRABALHADORES NO MERCADO DE TRABALHO.
- REATIVAÇÃO DE MAIS DE 800 PROCESSOS PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS.

HABITAÇÃO E POLÍTICA FUNDIÁRIA

- CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS, QUE TEM COMO PRINCIPAL MISSÃO REGULARIZAR A PROPRIEDADE FUNDIÁRIA: PROGRAMA PAZ NA TERRA.
- FIM DA "FARRA DAS COOPERATIVAS" E RESPEITO À LISTA DO IDHAB.
- INÍCIO PELA CEB DA OBRA DE COMPACTAÇÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM SAMAMBAIA, PARA CRIAÇÃO DE ÁREA COM 1.900.000 M² DESTINADA À HABITAÇÃO.
- DISCUSSÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL COM A SOCIEDADE ORGANIZADA.
- COMBATE ÀS INVASÕES DE ÁREAS PÚBLICAS COM A REMOÇÃO DE BARRACOS, SEM VIOLÊNCIA EM DEZEMBRO DE 98, MAIS DE 30 MIL PESSOAS MORAVAM EM 7.311 BARRACOS NO DISTRITO FEDERAL.

SEGURANÇA SEM TOLERÂNCIA

- MAIS 21 JUIZADOS ESPECIAIS PARA JULGAMENTOS RÁPIDOS.
- VOLTA DAS DUPLAS DE POLICIAIS *COSME E DAMIÃO* E DA *ROÇAN*.
- CONTRATAÇÃO DE 2 MIL NOVOS POLICIAIS MILITARES, 861 POLICIAIS CIVIS E 900 BOMBEIROS.
- AQUISIÇÃO DE 80 NOVAS VIATURAS E REFORMA DE OUTRAS 67.

OBRAS

- ASSINATURA DE PROTOCOLO COM O GOVERNO DE GOIÁS PARA A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE CORUMBÁ IV.
- OPERAÇÃO VERÃO EM TAGUATINGA, CEILÂNDIA E SAMAMBAIA.
- INÍCIO DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE.
- NOVA ILUMINAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE - INAUGURAÇÃO DIA 21 DE ABRIL.
- REINÍCIO DA OPERAÇÃO DA FÁBRICA DE ARGAMASSA DA NOVACAP, COM A CRIAÇÃO DE 1.000 NOVOS EMPREGOS.
- RETOMADA DAS OBRAS DA EPTG: ALARGAMENTO DE PONTES E 3ª FAIXA.
- REVITALIZAÇÃO DOS PONTOS DE RECREAÇÃO E TURISMO DA ORLA DO PARANOÁ.

TRÂNSITO

- RETOMADA DA CAMPANHA PAZ NO TRÂNSITO.
- AQUISIÇÃO DE 25 MIL BAFÔMETROS DESCARTÁVEIS.
- ANÚNCIO DA REABERTURA DAS PASSAGENS SUBTERRÂNEAS NO EIXO NORTE.
- PINTURA DE 600 FAIXAS DE PEDESTRES EM TODO O DISTRITO FEDERAL.
- AQUISIÇÃO DE 14 CARROS E 4 MOTOS PARA POLICIAMENTO.
- INTENSIFICAÇÃO DO POLICIAMENTO EM LOCAIS DE ALTO RISCO DE ACIDENTES E IMPLANTAÇÃO DE TACHÔES.

SERVIDOR PÚBLICO

- PAGAMENTO DO ABONO DE 28,86% PARA SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.
- CONVÊNIO COM O SENAI E O SESI PARA OFERECER SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS, ALÉM DE ACESSO AOS CLUBES DE LAZER.

SOLIDARIEDADE SOCIAL

- CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE SOLIDARIEDADE HUMANA.
- LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO À FAMÍLIA DE BAIXA RENDA PRÓ-FAMÍLIA, COM O INÍCIO DA DISTRIBUIÇÃO DE LEITE E PÃO A FAMÍLIAS CARENTES DO DISTRITO FEDERAL.

ARRECADADO

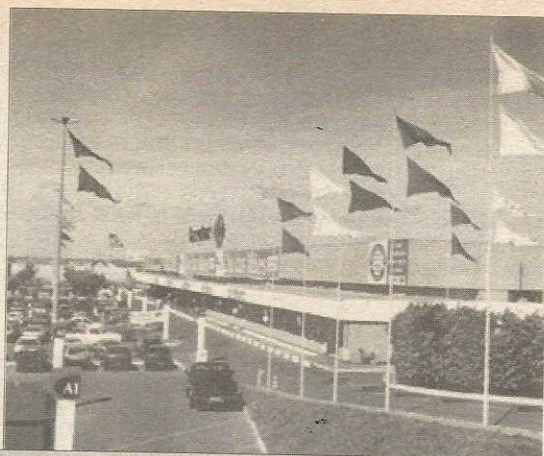
- AUMENTO DA FISCALIZAÇÃO CONTRA A SONEGAÇÃO FISCAL.
- RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS DE MAIS DE 85 MIL CONTRIBUÍNTES - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS.

BRB

- INÍCIO DA RECUPERAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, COM A DECISÃO DE NÃO FEDERALIZAR O BANCO.
- MORALIZAÇÃO DOS CONTRATOS COM FORNECEDORES.
- MEDIDAS DE SANEAMENTO, RACIONALIZAÇÃO E AGILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.
- LUCRO OPERACIONAL DE R\$ 9 MILHÕES NOS DOIS PRIMEIROS

A gente fala, a gente faz.

Governo do Distrito Federal



SIA, Carrefour, ParkShopping e a Feira do Guar mostram o poder econmico da Região

REGIÃO ADMINISTRATIVA X

- A MAIOR FORÇA ECONMICA DO DF

A incorporao do SIA, Setor Terminal de Cargas, Ceasa, Setor de Oficinas Sul, Carrefour e ParkShopping  Região Administrativa X em outubro de 79, além de aumentar a área de jurisdio da satélite de 8,1 para 43,9 quilômetros quadrados, transformou o Guar na maior força econmica do Distrito Federal, embora em menor quantidade de empresas em relao a Taguatinga e Gama. Na Região Administrativa do Guar estão as maiores empresas do Distrito Federal, o maior supermercado e o shopping mais seleta.

No Setor Terminal estão concentrados filiais e sde das maiores transportadoras do País e no SIA as principais revendedoras de automóveis

de Brasília. Tem também o maior shopping aberto do DF, a Feira dos Importados.

PÓLO DE LAZER

Além da força empresarial, a Região Administrativa está se transformando no maior centro de lazer da América Latina. Até o próximo ano, deverá estar funcionando o Parque Aquático Wet'n Wild nos moldes do Beach Park de Fortaleza, ao lado do ParkShopping. O parque começa a ser construido este ano.

Esto previstas também a construo de dois outros grandes parques devem surgir ao lado do Jquei Clube, entre a quadra Lcio Costa e a Estrutural, também na região do Guar. Os empresários Paulo Octvio e Luiz Estevão arren-

daram cada um 3 quilmetros quadrados do terreno do Jquei para a construo de parques temáticos.

No ParkShopping, também região do Guar, estão 11 salas de cinema, o maior bolche da América latina e a Divertilndia.

PARQUE DO GUAR

Outra rea importante incorporada  satélite foi o Parque do Guar, para onde está previsto um dos mais completos parques ecológicos e de lazer do País. O Plano Diretor foi aprovado no final de 93 e deveria ser implantado com os US\$ 3 milhões provenientes da idenizao estipulada pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) por causa dos prejuzos ambientais cau-



sados pelas obras do metrô.

O Plano Diretor prevê a construo de trilhas na parte ecológica, pistas para caminhadas e corridas, piscinas naturais, fontes, restaurantes e parques de diversões na outra parte.

Dentro da cidade, faltam opes de lazer, mas todas as

quadras dispõem de quadras esportivas.

O Complexo Esportivo do Cave, com um estdio, um ginásio coberto, um clube social, um kartdromo, um teatro de arena e cinco quadras poliesportivas e o segundo de Brasília, menor apenas do complexo do Plano Piloto.

**A solidariedade
dos pioneiros no mutirão
extrapola a máxima de que a
união faz a força.
Faz também a beleza**



TUDO PARA CONSTRUO

AE 2A Conj. I - Guar II - 381.1331

QI 3 Bl.B - Guar I - 568.3530

A SATÉLITE MAIS BEM SERVIDA DE INFRA-ESTRUTURA

O Guar4 é a cidade-satélite mais bem servida de saneamento básico, com deficiências apenas nos últimos assentamentos. A cidade está atendida em 100% de água, esgoto e energia elétrica. No último levantamento da Telebrasil4 para conhecer a demanda por telefone convencional em todo o Distrito Federal, apareceram apenas 75 pedidos para o Guar4.

SAÚDE

O único hospital da cidade tem apenas 28 leitos e carece ainda de unidades de pronto-socorro, centro cirúrgico e maternidade, entretanto dispõe da única unidade de geriatria do DF e um ginásio para recuperação física. Parte da demanda, porém não é dos moradores da cidade mais de outras satélites e regiões do entorno por causa da maior facilidade de atendimento.

A Regional de Saúde conta ainda com três centros de

saúde para atendimento ambulatorial - QI 06, QE 23 e QE 38 e um posto no conjunto Lúcio Costa.

EDUCAÇÃO

A rede de escolas públicas do Guar4 é maior que a demanda da cidade. Para 22 mil vagas existem pouco mais de 18 mil alunos matriculados, restando quase quatro mil vagas. As escolas estão bem conservadas e o único problema era a escola de lata na QE 38, substituída a partir de março por um prédio novo e o mais moderno do DF.

A rede particular é uma das mais completas do DF, com cinco grandes colégios de 2º grau e mais de 30 infantis e de 1º



grau. Tem ainda uma faculdade de ciências contábeis, economia e informática

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O grande problema do segmento empresarial é a falta de espaços adequados para o comércio, a prestação de serviços e a indústria. Parte do problema foi amenizado com a entrega da QE 40, com quase 500 destinados às oficinas e pequenas indústrias. As quadras comerciais internas estão isoladas do restante da cidade e servem apenas de "pronto socorro" dos moradores próximos.

Está sendo entregue o Pólo de Moda,

com 460 lotes, que deve gerar cerca de cinco mil empregos diretos nos próximos anos.

A estabilização da economia e a concorrência da Feira do Guar4, o comércio está sendo reduzido, dando lugar a bares e lanchonetes. Mesmo com essas deficiências, o setor empresarial é o mais significativo do DF, se considerar que a Região administrativa do Guar4 compreende o SIA, Ceasa, Terminal de cargas. Sof Sul, Carrefour e ParkShopping. A Feira do Guar4 é uma das maiores do País, com 526 bancas de roupas, calçados, comida e hortifrutigranjeiros.

SEGURANÇA

A cidade tem hoje o menor índice de criminalidade de Brasília e um dos menores do País em proporção à sua população.

Continua na página 10

*O espírito dos pioneiros.
de quem acreditou em um
sonho, continua nordeando
quem continua fazendo do
Guar4 uma das melhores
cidades de Brasília*

compacto

Do 1º grau à faculdade

INFRA-ESTRUTURA ...

Continuação da página 9

Em 97 foram registrados apenas três homicídios e em 98 outros cinco. A maioria dos outros crimes registrados pela 4ª Delegacia de Polícia se referem a furtos a residência, brigas entre casais e adolescentes, drogas e acidentes de trânsito.

Mesmo assim, a cidade é bem servida de equipamentos de segurança. Além da 4ª DP, o 4º batalhão da Polícia Militar completa o policiamento da região. Um quartel do Corpo de Bombeiros na cidade e outro no SIA deixam a população bem segura.

TRANSPORTE

O guaranaense não tem o que reclamar do transporte. A cidade é bem servida com linhas para a maioria das regiões do DF, em quantidade suficiente para o atendimento da população, mesmo nas horas de pico.

A situação vai ficar melhor ainda com a conclusão do metrô. A parte da linha do Guarã está totalmente pronta, inclusive a estação. O GDF está anunciando também o aprovei-

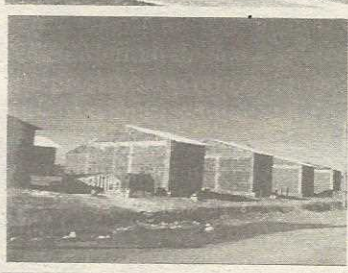
tamento da linha férrea para transporte de passageiros, com conexão no Guarã, para facilitar o transporte entre Brasília e as cidades do entorno ao longo da ferrovia.

LAZER

Essa é uma carência antiga, resolvida em parte com ParkShopping. A cidade porém não tem cinema, nem teatro. O Cave oferece quadras para a prática de esportes e no ano passado ganhou o Clube do Comerciarío, o único clube social da cidade.

As praças das quadras continuam sendo as melhores opções para os jovens, mas nem todas estão em bom estado de conservação. A Casa da Cultura mantém viva algumas opções culturais, mas falta apoio da iniciativa privada e do GDF.

Para quem gosta de beber e bater-papo a melhor opção é o Pontão do Cave, um conjunto de 11 quiosques em frente ao Estádio, que já se tornou num dos principais points de Brasília. As outras opções são os quiosques de madeira espalhados pela cidade, alguns com grande clientela.



A estação do metrô, o bom asfalto e as áreas verdes contrastam com as casas simples e a sujeira



PARQUE DO GUARÁ CONTINUA INVADIDO

Considerada a principal reserva ecológica de Brasília, por causa de sua rica fauna e flora e sua localização estratégica, o Parque do Guarã corre o risco de transformar em mais uma invasão de área pública.

No início do Governo Cristovam eram 76 chacareiros. Quatro anos depois já são mais de 200, alguns se dão ao luxo de dividir o terreno invadido em condomínio.

A situação está razoavelmente sob controle com a chegada de uma unidade da Guarda Florestal e um posto de observação do Iema, mas

não o suficiente para impedir a degradação do solo.

Um projeto aprovado pela Câmara Legislativa há oito anos e sancionado pelo então governador Joaquim Roriz oficializa o Parque do Guarã. Um outro projeto do GDF pretendia criar um pólo de lazer e preservação dentro do parque, mas a presença dos chacareiros impede sua execução.



GRUPO FIANÇA

Sede no Guarã, sucesso em Brasília

Fundado em 1972 pelo empresário Luiz Vicente, o Grupo Fiança, com sede no Guarã, cresceu e passou a constituir-se em sólido e importante braço da economia local, gerador de empregos e receita fiscal para o Governo do DF. Levantamento realizado pela Secretaria de Finanças do GDF, coloca o grupo

como um dos maiores arrecadadores de Impostos Sobre Serviços do Distrito Federal.

Em mais de duas décadas de existência apesar do fracasso de vários planos econômicos - o Grupo optou por fazer investimento, no próprio desenvolvimento, expandindo a terceirização de serviços para outras áreas da economia do



A sede da Fiança, na QE 38, e o empresário Luis Vicente Araujo

DF e nacional.

Para o empresário Luiz Vicente Araújo, é motivo de orgulho participar, ativamente, do desenvolvimento econômico do DF, por meio da geração de empregos e do pagamento de impostos. "Estamos à frente de um grupo de empresas que iniciou sua atividade em Brasília e se expandiu para outros estados, mas que não pensa em transferir, apesar das dificuldades, sua parte gerencial para fora de Brasília", disse ele. Além de

Brasília, o Grupo atua no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Piauí.

Entre as principais áreas de atuação do Grupo Fiança, além do segmento terceirizado, vigilância armada e ostensiva, limpeza e conservação, estão o turismo, a agropecuária e o transporte de passageiros e de carga. Visando a qualidade nos serviços prestados, todos esses setores contam com a utilização de novas técnicas de gerenciamento. O resultado é a

modernidade, maior produtividade e competitividade.

Empregos

Hoje, o Grupo Fiança emprega milhares de pessoas, direta e indiretamente. Dessas, a maioria trabalha no mercado de Brasília, prestando serviço à administração local. Empresas do Grupo vêm ocupando, também, o espaço em algumas atividades fora do perfil daquele de atuação no setor público. "Nós que formamos uma empresa de prestação de serviços absorvemos a mão-de-obra no mercado", explica Luis Vicente.



Os ADMINISTRADORES REGIONAIS

Nos 30 anos da cidade, foram 12 administradores regionais, contando o atual Divino Alves dos Santos por duas vezes. Brandes foi

quem ficou mais tempo, seis anos. Jozafá Dantas foi administrador interino por dois meses, em janeiro e fevereiro deste ano.



HÉLIO PEREIRA LEITE

De outubro de 73 a julho de 74. Trabalhava como assessor técnico na Secretaria de Governo quando foi nomeado administrador regional.



OLÍMPIO BARBOSA FILHO

De janeiro de 77 a abril de 79. Era administrador de Taguatinga quando foi convidado a assumir o Guarã.



JOÃO BATISTA LOPES CORREIA

De junho de 85 a julho de 87. Pioneiro da época do mutirão era chefe da DAG do Palácio do Buriti quando foi nomeado.



ALEXANDRE GONÇALVES

De abril de 89 a março de 90. Era assessor do Ministério da Indústria e Comércio quando assumiu a Administração.



HELENO NOGUEIRA CARVALHO

De janeiro de 91 a março de 94. Pioneiro desde o mutirão. Veio do setor privado, da área de marketing.



ALÍRIO OLIVEIRA NETO

De janeiro de 95 a setembro de 97. Criado no Guarã. Era diretor da Câmara Legislativa e é delegado de polícia.



EDUARDO MUNDIM PENA

De julho de 74 a janeiro de 77. Participou ativamente da criação do Guarã como técnico da Novacap e representante do GDF no mutirão.



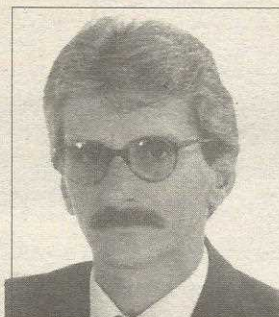
FRANCISCO PINHEIRO BRANDES

De maio de 79 a junho de 85. Foi quem mais tempo ficou na Administração Regional (6 anos), saiu para ser Secretário de Administração.



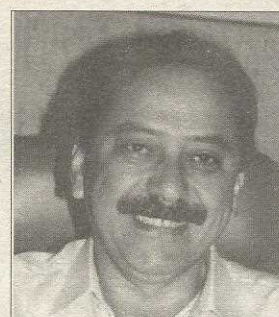
DIVINO ALVES DOS SANTOS

De julho de 87 a janeiro de 89. Indicado numa composição política que apoiava o governador José Aparecido. É professor da rede pública



JOÃO MACIAL DE OLIVEIRA

De abril de 90 a janeiro de 91. Era antigo arquiteto da Administração e diretor da Divisão de Obras e Fiscalização e assessorava Divino.



JOSÉ ORLANDO DE CARVALHO

De abril a dezembro de 94. Era chefe de gabinete de Heleno de Carvalho. Indicado pelo então senador Valmir Campelo Bezerra.



MARCOS DANTAS

De outubro de 97 a dezembro de 98. Era Administrador regional do Lago Norte quando foi deslocado para o Guarã.

AS 30 EMPRESAS ASSOCIADAS,
ALGUMAS COM PARTICIPAÇÃO DIRETA NA
HISTÓRIA DO GUARÁ, DESDE O MUTIRÃO, TÊM
MILHARES DE MOTIVOS, ESTAMPADOS NA
SATISFAÇÃO DE TANTA GENTE QUE
TRANSPORTOU E TRANSPORTA, PARA SAUDAR
O GUARAENSE NESSES 30 ANOS.



DIVINO ALVES DOS SANTOS

Volta à Administração do Guarã nove anos depois de ter sido administrador.

É o atual presidente do PMDB/DF e foi indicado depois que não houve consenso na coligação que elegeu Joaquim Roriz para indicação de outro nome.

É também o presidente do Clube de Regatas Guarã, ex-diretor da Regional de Ensino e pioneiro na cidade.

Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros do Distrito Federal

Guarã.

Tão perto, tão querido.



O ParkShopping tem o orgulho de estar ao lado de uma cidade com uma qualidade de vida invejável como o Guarã. São 16 anos dividindo momentos de alegria e acompanhando o desenvolvimento desta cidade. Os moradores do Guarã já sabem. Estaremos sempre de portas abertas. Afinal de contas, somos bons vizinhos.

PARABÉNS.

Homenagem do ParkShopping ao 30º aniversário do Guarã.

 **ParkShopping**

O MELHOR DE BRASÍLIA